

SEMINÁRIO INTERLINHAS

Volume 4, número 1 • jan./jun. 2016 • ISSN

LIVRO DE RESUMOS

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2016.1

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2016.1

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 08 e 10 de Junho de 2016

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2016.1
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2016.1
Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 09 e 10 de junho de 2016



Fábrica de Letras
Laboratório de Edição
Alagoinhas, 2016



Universidade do Estado da Bahia — UNEB
Reitor: José Bites de Carvalho
Vice-Reitor: Marcelo Duarte Dantas de Ávila



Departamento de Educação — DEDC II
Diretora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira



Curso de Letras — Língua Portuguesa e Literaturas — DEDC II
Coordenação: Profa. Dra. Maria Neuma M. Paes



Fábrika de Letras
Laboratório de Edição

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica
Coordenação: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
Vice-Coordenação: Profª. Drª. Elisângela Santana dos Santos

Editora Fábrika de Letras
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Editor: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel
Editora assistente: Gislene Alves da Silva

FICHA CATALOGRÁFICA

S471 Seminário Interlinhas e Seminário interdisciplinar de pesquisa (SIP) 2016.1:
(09 de 10 de junho de 2016, Alagoinhas/ BA)

Livro de Resumo: Organizadora : Vyrna Isaura Valença Perez;
Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós- Graduação em Crítica
Cultural, Graduação de Letras com habilitação em Língua portuguesa e
Literaturas. Alagoinhas: Fábrika de Letras, 2016.
p.il.

1. Literatura – Crítica e interpretação- Congressos. 2. Literatura –
Congressos. 3. Linguagem e línguas - Congressos. 4. Cultura- Congressos.
I. Perez, Vyrna Isaura Valença. II. Universidade do Estado da Bahia.
Programa de Pós- Graduação em Crítica Cultural, Graduação em Letras
com habilitação em Língua portuguesa e Literaturas. III. Título.

CDD 801.95

Biblioteca do Campus II / Uneb
Bibliotecária: Iza Christina P. de A. Costa - CRB: 5/1042

Créditos Livro de Resumos:

Organização: Vyrna Isaura Valença Perez

Projeto gráfico: Roberto H. Seidel

Editoração: Gislene Alves da Silva

Assistente editorial: Juliana A. dos Santos Miranda , Silvana Nascimento Lianda

Impressão: Fábrika de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Seminário Interlinhas — 2016.1, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP) — 2016.1, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II

Alagoinhas, 09 e 10 de junho de 2016.1

SUMÁRIO

Apresentação	11
Resumos dos trabalhos — Mestrado	13
Turma 2015	13
Turma 2016	28
Resumos SIP — Graduação	45
Segundo Semestre	45
Quarto Semestre	48
Sexto Semestre	51
Oitavo Semestre	65

APRESENTAÇÃO

O Seminário Interlinhas, como atividade regular e semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), articulado ao Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP), também regular e semestral, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas (Graduação) objetiva promover o estudo, a reflexão e o debate dos projetos de pesquisa em andamento realizados no interior e entre as linhas pelos discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural e também pelos Graduandos e Pesquisadores de Letras do Campus II da UNEB, em Alagoinhas – Bahia. A noção de contemporaneidade que atravessa esse gesto político-pedagógico e de gestão científica implica construir e demarcar uma posição crítica do campo linguístico-literário em relação às políticas institucionais da UNEB, para a área de humanidades, bem como problematizar as dicotomias ainda existentes entre os Estudos Linguísticos e os Estudos literários, promovendo, com isso, uma produção bibliográfica e técnica que além de retomar a memória de nossa produção coletiva, aponte novos roteiros profissionais, para além da sala de aula e suas demandas pelo ensino de língua e literatura.

As propostas de pôsteres, envolvendo alunos de Letras do II e IV semestres; de comunicações, envolvendo alunos de Letras do VI semestre, e de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), sendo avaliadas não apenas por professores dos Cursos de Letras e/ou dos credenciados ao programa de Crítica Cultural, mas por mestrandos e mestres egressos, tudo isso ainda se articula, se imbrica, com as propostas de comunicação dos mestrandos, potencializando projetos, grupos e linhas de pesquisa, numa verdadeira e diferencial animação científica. Acrescenta-se a essas atividades, uma sessão de encontro de boas vindas aos novos estudantes (35) aprovados em Edital de Iniciação Científica 2016 - 2017, lançamentos de livros dos professores, uma oficina de cultura política, intitulada ciência contragolpe, além de intensa programação cultural, com recitais, música, performances. Todo esse trabalho, que recupera trabalhos bibliográficos de seminários anteriores, ganha sua forma editorial com a aquisição do ISSN, junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Contemporaneidade de nossas Letras e festa do pensamento, en-
fim!

Comissão Organizadora
Alagoinhas, 07 de junho de 2016

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO

TURMA 2015

QUILOMBO DO BURI: TERRITORIALIDADE E (RE) EXISTÊNCIA

Arleide Farias de Santana (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Ari Lima

Resumo: A proposta inicial de pesquisa em questão surgiu da curiosidade em relação à formação da população do município de Pedrão-Ba e, em especial, do povoado Buri, localizado neste município, recentemente reconhecido enquanto comunidade remanescente de quilombos pela Fundação Cultural Palmares. No decorrer da pesquisa, foram observados alguns elementos que merecem destaque: um processo de reinvenção a partir das demandas do processo de reconhecimento; emergência de lideranças femininas e o conflito em torno de símbolos e práticas culturais tidas como relativamente negras. Assim, uma reflexão acerca dos elementos aqui apresentados, conjugados aos conceitos de identidade, narrativas e cultura popular torna-se o objetivo principal desse trabalho.

Palavras-chaves: Cultura. Quilombo. Identidade. Reinvenção.

A IMAGEM DO OUVINTE SOBRE A CULTURA SURDA

Dilcinéa dos Santos Reis (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Profa. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima

Resumo: O presente trabalho tece considerações acerca da cultura surda sob a visão do ouvinte e do sujeito surdo. O não ser surdo implica ver a cultura e a identidade surda com um olhar discriminatório, que não permite ver esse indivíduo como sujeito de direitos, mas sim como um deficiente. Esse trabalho se fundamentará em estudos voltados à cultura, comunidade e identidade surda, percorrendo teóricos voltados aos estudos culturais, bem como as ciências sociais. Metodologicamente, ele caminhará pela linha da observação e entrevistas, a fim de captar um olhar mais crítico da questão, no intuito de contribuir para a

construção de percepções outras sobre o surdo, a ponto de vê-lo como um ser diferente e não deficiente.

Palavras-chave: Cultura surda. Identidade. Ouvinte surda.

MEMÓRIAS DE PROFESSORAS APOSENTADAS: O DESVELAR DA IDENTIDADE DOCENTE NAS ESCOLAS DA ROÇA

Edilange Borges de Souza (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: A presente pesquisa objetiva realizar um estudo autobiográfico com professoras aposentadas de escolas da roça com o intuito de colher, através de suas memórias, as imagens e representações que elas fazem de si e do exercício da docência no ambiente rural. Visto que a singularidade que o ambiente da roça apresenta, demanda um estudo para que possamos detectar os ganhos e as perdas de uma docência voltada para um currículo que se quer diferenciado, mas que por vezes o Sistema Educacional ignora tal necessidade. Desse modo, a pesquisa é qualitativa e utilizará o método autobiográfico como base para desenvolvermos descrições e analisarmos as falas de caráter confessional das depoentes. Para isso, usaremos instrumentos de coletas como: entrevistas narrativas e grupos focais. E como instrumentos de análise serão utilizadas a análise de conteúdo e do discurso. Assim sendo, demarco a relevância dessa pesquisa como um observatório de interpretação da memória de professoras da escola da roça, vislumbrando encontrar caminhos mais precisos para promovermos um estudo teórico que minimize os conflitos curriculares e didáticos advindos da prática pedagógica desse profissional.

Palavras-chave: Educação. Docência. Identidade. Memórias. Roça.

A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOINHAS (BA) COM BASE NA LEI 10.639/2003

Edite Nascimento Lopes (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora Prof. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa *Resumo*: Através desta pesquisa, pretende-se compreender os obstáculos e os desafios para construção de conhecimento sobre história e cultura afro-brasileira e africana nas práticas pedagógicas de professores atuantes em duas escolas públicas de Alagoinhas Bahia. Com a implantação da lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade dessa temática no ambiente escolar, percebem-se grandes dificuldades encontradas por partes de alguns professores na hora de aplicar os conteúdos em sala de aula, muitos desses educadores, não possuem cursos de formação sobre a temática e muito menos incentivo do Estado ou Município para que essa carência seja suprida. Diante destes fatos, acabam reproduzindo em suas práticas pedagógicas situações incoerentes sobre a história e cultura afro-brasileira e africana. Levando para sala de aula, conteúdos eivados de preconceitos e a ideia de uma África homogênea, que pouco contribui para entender a cultura afro-brasileira e africana. Neste aspecto, é preciso desmistificar a ideia de África monolítica, ainda enraizadas nas práticas pedagógicas de inúmeros professores. Para que possam construir conhecimento voltado para essa área para além dos saberes escolares e de fato contribuir para a consolidação da lei 10.639/03. Pela natureza do objeto que se pretende estudar e pelos objetivos deste projeto, trata de uma pesquisa qualitativa com inspiração nos princípios etnográficos, na qual pretende-se utilizar como instrumentos de coleta de dados a observação e a entrevista.

Palavras-Chave: Cultura Afro-Brasileira e Africana. Ensino. Práticas Pedagógicas. Lei 10.639/03.

QUEM NÃO SABE AONDE QUER CHEGAR, QUALQUER CAMINHO SERVE.

Edmario Nascimento da Silva (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Pretende-se apresentar um caminho teórico para interpretar a compreensão que os editores de livros do território 18 - Alagoinhas, que podem se inscrever na esteira da economia criativa, têm do papel de suas editoras dentro do contexto do grande mercado editorial, destacando de que forma a produção de bens culturais regionais representados pelos livros e outras formas de produção de linguagem escrita, bem como as

estratégias para a divulgação e distribuição desses bens, podem apontar para uma experiência questionadora das práticas capitalísticas que capturam e subjagam a produção cultural local e regional. Para isso, a articulação com teóricos como Giorgio Agamben, Michel Foucault, Silviano Santiago, Guattari e Deleuze e Roberto Seidel podem possibilitar a criação de uma metodologia, uma estratégia de leitura da experiência e sua ressignificação para o campo da crítica cultural.

Palavras-chave: Bens culturais. Experiência. Linguagem.

PERMANÊNCIA DA CULTURA DE CANTAR VERSOS NA MEMÓRIA DE UM GRUPO DE TRABALHADORES DO POVOADO MONTE ALEGRE EM RIO REAL/BA NA CONTEMPORANEIDADE

Eliane Bispo de Almeida Souza (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Prof. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Pretendo discutir sobre a arte de cantar versos que amenizava a dura jornada de trabalho braçal desempenhada pelos agricultores do Povoado Monte Alegre em Rio Real/BA. Ao investigar a função social das cantigas, ressalto a produção poética em dois momentos específicos: como uma forma de diversão, em reuniões noturnas, e como cantos de trabalho, durante o cooperativismo entre eles. Nas entrevistas, são registrados não só os versos das cantigas que sobrevivem na memória dos idosos, mas têm especial atenção os depoimentos sobre a produção das cantigas e a memória de uma performance que subsiste. Desse modo, busco interpretar as interpretações das lembranças dessa cantoria, presentes nas memórias dos antigos moradores de Monte Alegre. Para análise dos materiais de pesquisa, respaldo-me em estudos das poéticas orais e da crítica cultural, a exemplo de Paul Zumthor, Jerusa Ferreira Pires, Nestor Garcia Canclini, Stuart Hall, Fausto Colombo, Edil, Silva Costa, Antônio Cândido, dentre outros.

Palavras-chave: Cantigas. Cooperativismo. Memória. Monte Alegre. Poéticas orais.

PONTO DO BEIJU: CULTURA, MODOS DE PRODUÇÃO E SUBALTERNIDADE

Érico da Silva França (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Os estudos culturais de comunidades suplantadas pela história e cultura hegemônicas são imprescindíveis para conhecer/aprofundar a história de minorias e de comunidades periféricas, através dos modos de produção, da estética, dos símbolos e das linguagens. O Ponto do Beiju, afamado pela produção do beiju e também de marcas identitárias singulares, é uma dessas comunidades subalternas. A leitura e interpretação (por meio da pesquisa-ação e inspiração etnográfica) dos modos de vida e produção (documentos impressos, iconográficos e vídeos) como práticas socioeconômicas e estéticas contra-hegemônicas pontobeijuzenses constituem-se na principal finalidade desse trabalho. Foram/são/serão indispensáveis para a confecção do “Projeto Ponto do Beiju” a apropriação de conhecimentos inerentes a economia solidária, política neoliberal e construção identitária (social e histórica). Os resultados esperados são a produção de um memorial dos beijuzeiros ponto beijuzenses e seus modos de produção e a colaboração para a efetivação de políticas públicas que agreguem valor ao fabrico do beiju.

Palavras-chave: Comunidades periféricas. Cultura contra-hegemônica. Estudos culturais. História de minorias. Produção do beiju.

ENUNCIÇÃO E ENUNCIADOS NO DOCUMENTÁRIO A BICICLETAS DE NHANDERU: UM OLHAR PARA A LINGUAGEM VERBAL E AUDIOVISUAL NAS NARRATIVAS TRADICIONAIS INDIGENAS.

Francisco Gabriel Rego (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: O presente artigo trata das formas enunciativas no documentário *Bicicletas de Nhanderu (2011)*, produção realizada pelo Coletivo Mbyá-Guarani de cinema. Inicialmente, buscamos situar as enunciações verbais no discurso mítico da comunidade, presentes nas narrativas de caráter tradicional, e a sua relação com protocolos audiovisuais desenvolvidos na instância imagética. O confronto entre essas duas dimensões elucida uma complexa

relação entre as enunciações verbais, engendradas nos discursos narrativos, e a enunciação documental, decorrente das circunstâncias de apropriação dos recursos audiovisuais de produção pela comunidade indígena. Na última parte, atentamos para os desdobramentos e a problemática na representação dos sujeitos, operacionalizada pela linguagem tanto verbal quanto audiovisual das narrativas indígenas contemporânea.

Palavras-chave: Documentário. Formas enunciativas. Narrativa indígena contemporânea.

CANTORIA: UMA PELEJA ENTRE CULTURA POPULAR E AS IDENTIDADES

Hadson Bertoldo Sales Lima (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Prof. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: A arte popular da cantoria traz em si a vertente oral das práticas musicais da poesia e cultura popular, performatizada nas simbologias da viola, no timbre das vozes e em cada nota tocada. É expressada por marcas do exagero e teatralidade por aqueles que são os poetas dessa arte peculiar: os cantadores. A riqueza e maestria com que são criados os improvisos, através das chamadas pelejas, despertam a curiosidade do público- como também da academia- em conhecer o universo tão rico e particular que constrói a cultura popular, desaguando na formação das identidades dos cantadores, uma vez que tais designações não colocam os poetas populares em caixas fechadas, mas possibilitam que estes transitem entre as qualidades de poeta que cantam improvisos e/ou poeta que escrevem. Assim o presente trabalho busca abordar a cultura popular e identidade tomando como referência a manifestação artística da cantoria.

Palavras-chave: Cantoria. Cultura popular. Identidade.

AS REPERCUSSÕES DAS PESQUISAS EM LETRAS NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO DEDC II – UNEB

Jussara Souza (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Prof. Dra. Elisângela Santana

Resumo: Propõe-se investigar como alguns egressos do Curso de Letras do DEDC- II/UNEB, ex-bolsistas de Iniciação Científica, concebem pesquisa e em que medida os estudos de IC realizados por eles contribuíram para a sua formação acadêmica, contribuíram para sua formação profissional e, por conseguinte, impactaram o campo linguístico-literário. Busca-se fazer uma revisão bibliográfica, com base em teóricos das áreas de Letras, da Crítica Cultural e das Ciências Humanas e Sociais, seguida de uma pesquisa qualitativa, em que se discutam as relações entre saberes acadêmicos construídos nos cursos de Licenciatura em Letras e a atuação dos seus egressos, ex-bolsistas de IC, em sala de aula como educadores. O presente trabalho estabelece um diálogo entre reflexão e prática de ensino, com vistas a avaliar as contribuições da pesquisa de IC para o processo de formação docente, recorrendo-se à aplicação de questionário e entrevista, bem como a informações contidas em Currículos Lattes.

Palavras-chave: Formação de educadores. Iniciação Científica. Professor pesquisador.

A PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA LOCAL: TEMÁTICAS AFINS

Marcela Ferreira Lopes (Pós-Critica/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. José Carlos Felix

Resumo: Como parte dos estudos desenvolvidos para a pesquisa da dissertação, neste trabalho discute-se o argumento de que o cinema nacional brasileiro – entendido aqui como produções inseridas num contexto mundial, intercultural e que tentam preservar formas narrativas genuinamente locais – apropria-se mais obstinadamente de algumas temáticas como as relacionadas à seca no nordeste e as de caráter histórico, seja para construir uma tradição e, portanto, alinhar ideologicamente uma história comum a esta cinematografia, seja para fortalecer o imaginário coletivo de nação através de seus produtos na medida em que fomenta a noção de que há elementos genuinamente brasileiros e locais a serem preservados. *Que horas ela volta?* (2015), de Ana Muylaert, é o filme escolhido para desenvolver as discussões, uma vez que é a mais recente produção local a chamar a atenção da mídia e dos espectadores e, por esse motivo, tem sido tratado como um trabalho com força suficiente para revigorar as

discussões em torno de aspectos comuns da sociedade brasileira, a exemplo do trabalho doméstico e seus desdobramentos. Adorno (2005), Bernardet (2007) e Yúdice (2004) são alguns dos referenciais teóricos dispensados a este estudo.

Palavras-chave: Cinema nacional. Que horas ela volta? Temáticas locais.

CONTOS E CRÔNICAS DE LIMA BARRETO: UMA POTÊNCIA POÉTICA NO CONTEXTO DA 10.639/03

Maria Aparecida Santos de Souza (Pós-Critica/UNEB)
Orientadora Prof. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Resumo: Pretendemos, através da presente pesquisa, compartilhar a etapa dos estudos realizados até então, focalizando os contos e as crônicas do escritor Lima Barreto. Interessam, dentre a produção do referido autor, os textos mais pertinentes à demanda atual, no que se refere à ressignificação identitária negra. Selecionamos um limitado *corpus* da produção barretiana para fins de análise, partindo da hipótese de que se trata de textos de extrema relevância social no contexto atual brasileiro. Focalizando esse intento, no primeiro capítulo intitulado *Letramento e Literatura nos enlaces etnicorraciais*, faremos discussões acerca do letramento, o tomando como ponto de partida para mediar o processo de ensino/aprendizagem das relações etnicorraciais, uma vez que narrativas literárias que contemplem a questão racial podem suscitar a desconstrução do olhar pejorativo e estereotipado atribuído ao negro. Nos demais, re/apresentaremos a obra do autor, efetivaremos a análise e recorreremos à fundamentação teórica e crítica concernente à literatura negra/afro-brasileira, à negritude e às relações etnicorraciais. Dentre os/as estudiosos/as da área, nos fundamentaremos em Berd (1988), Bhabha (2005), Cosson (2009), Cuti (2009; 2010; 2011), Nazaré Lima (2006), Munanga (1986 e 2005), Nascimento (2002), Soares(2003), Telles (2005), entre outros.

Palavras-chave: Contos e crônicas de Lima Barreto. Relações etnicorraciais. Letramento. Lei 10.639/03.

A CIDADE DE SALVADOR: LITERATURA E TELEVISÃO- UMA LEITURA DE OS PASTORES DA NOITE

Marilene Lima dos Santos (FAPESB-Pós-Critica/UNEB)
Orientador Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

Resumo: O trabalho “A cidade de salvador: literatura e televisão- uma leitura de *os pastores da noite*”, tem a pretensão de fazer um estudo crítico dos modos de produção do romance *os pastores da noite* de Jorge Amado (1964), e de algumas cenas da adaptação da obra realizada pela TV Globo, de autoria de Claudio Paiva com direção de Maurício Faria e Sergio Machado (2002). O objetivo maior dessa pesquisa é apresentar um estudo sobre a cidade do Salvador nas obras, literária e televisiva, enfocando a história da cidade de Salvador como história do povo negro baiano. A pesquisa fundamenta com teóricos como Schwarcz (2010), Drummond (2012), Portella (1961), Pellegrini (2008) Hall (1997), dentre outros. Dessa forma, espera-se realizar uma abordagem crítica sobre a cidade de Salvador, sobre a construção dos personagens negros nas séries em estudo e suas experiências pelas ruas, becos e ladeiras da cidade baiana.

Palavras-chave: Cidade. Crítica cultural. Negro. Os pastores da noite.

PISADINHA DO PÉ FIRME: VOZES QUE ECOAM SABERES E RESISTÊNCIA

Olandiara de Aragão dos Santos (CAPES - Pós-Critica/UNEB)
Orientadora Profa. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima

Resumo: Este trabalho é parte de um estudo investigativo que tem como colaboradores da pesquisa os sambadores do grupo de samba de roda *Pisadinha do Pé Firme de Irará-BA*. O estudo tem como objetivo principal investigar as práticas e eventos de letramentos presentes nesse grupo. Para este artigo, pretende-se discutir como se expressa a tradição oral, nessa esfera de manifestação popular, reafirmam valores e identidades na dinâmica da cultura local, englobando saberes individuais e coletivos ao mesmo tempo. Para tanto, analisaremos alguns cantos e batucadas produzidos no/pelo grupo, as quais são ancoradas na tradição oral que faz perpetuar os saberes desses sujeitos sambadores. Assim, busca-se compreender a importância

dessas práticas e eventos de letramentos para a vida dos participantes, de forma a interpretar as identidades desses sujeitos nesse espaço de letramento social e cultural.

Palavras-chave: *Pisadinha do Pé Firme*. Cultura Popular. Oralidade. Identidades.

O SAMBA DE BATATINHA: TUDO COMEÇA NA PONTA DOS DEDOS E COM UMA CAIXA DE FÓSFOROS

Oyama dos Santos Lopes (Pós-Critica/UNEB)
Orientador Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

Resumo: O samba baiano teve em Batatinha um dos seus maiores representantes, com diversas canções na sua bagagem, porém não tenha atingido vendagens significativas nem grande popularidade, era extremamente respeitado pelo meio artístico, administrava com bastante maestria as barreiras que o impedira de vivenciar o sucesso, colocando, talvez, a cada obra o cuidado, o rigor, e a polidez, que constituiu na sua personalidade. Batatinha tinha um jeito peculiar de compor, uma vez que lhe bastava uma caixa de fósforos para que elaborasse letras muito inspiradas, repletas de sentimentos. Este trabalho pretende investigar nas letras do compositor Batatinha as representações e os aspectos sociais de resistência e preservação do patrimônio histórico cultural baiano, levando-se em consideração os principais aspectos de sua obra, contribuindo direto para a música e cultura baiano-brasileira. O samba também terá um importante enfoque, tratando a sua trajetória e suas características distintas que influenciaram a vida e a identidade artística de Batatinha, porém a maior ênfase desse trabalho de pesquisa se concentra em conhecer a importância de Batatinha, compositor baiano, fazendo uma análise crítica de suas composições a partir do viés das questões sócio culturais, distinguindo o típico viver brasileiro, as gritantes desigualdades sociais e o samba lamento que foi incorporado nas suas composições a partir de uma pesquisa documental e bibliográfica.

Palavras-chaves: Bahia. Batatinha. Música. Samba.

PROPOSTA DO TEMA IDENTIDADES SEXUAIS E DE GÊNERO NO ESPAÇO ESCOLAR, SOB A PERSPECTIVA LITERÁRIA

Priscila Lima de Carvalho (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: Trata-se de um recorte da minha dissertação de mestrado, que é voltado para a prática de leitura literária homoerótica no espaço escolar da comunidade de Pojuca – BA, percebendo o grau de interpretação dado no espaço da literatura e o de percebê-lo em situações cujo poder de enunciação pode mover debates para a sala de aula, refletir a noção de identidades sexual e de gênero com o texto literário, se questionar e questionar possíveis entradas do leitor aluno para compreensões de uma realidade existente. Este recorte esboça a análise, recepção, impressões e críticas dos depoimentos de professores acerca da leitura da narrativa de ficção, que aborda o homoerotismo em “Bom-Crioulo”, de Adolfo Caminha e “Pílades e Orestes” de Machado de Assis. Para isso, questões que apontem para as identidades de gênero e de sexualidades com a perspectiva de inserir análises que configuram sentidos ao homoerotismo, foram apresentadas aos professores. Portanto, a pesquisa se torna significativa por situar o foco da análise com referências na subjetividade do aluno e do professor. Trata-se de mostrar como a escola dialoga com obras literárias e com os contextos culturais que dizem respeito às identidades sexuais, como recepcionam textos que tratam de questões relacionais de gênero e diversidade sexual, como tratam em sala de aula, como tornar possível a comunicação escola e comunidade diante de temas significativos que são abordados pela arte literária e que carece de compreensão, de modo que a crítica cultural poder ser um modo de operar tais posicionamentos, tanto pela recepção da escola, como de leituras produzidas por alunos e professores.

Palavras-chave: Crítica cultural. Escola. Identidades sexuais e de gênero. Recepção crítica.

AFIRMANDO A IDENTIDADE NEGRA POR MEIO DOS MITOS AFROBRASILEIROS E AFRICANOS?

Reijane Maria de Jesus Oliveira (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Prof. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Apesar de contarmos com uma produção quantitativa sobre as culturas afro-brasileiras e africanas no Brasil, sabemos que ainda carecemos de mais estudos, seleção e divulgação de subsídios teóricos e literários acerca da mesma, para melhor subsidiar os (as) educadoras (es). Atendendo-nos a essa demanda, realizaremos a análise de alguns livros literários infantis contemporâneos, cuja temática centra-se na mitologia dos orixás. No decorrer do percurso, realizaremos pesquisa bibliográfica, nos respaldando em pertinentes fundamentações teóricas e críticas. Através do resultado da presente pesquisa, almejamos abrir trilhas para novas travessias na área em questão.

Palavras-chave: Lei 10.639/03. Literatura infantil. Mitos afro-brasileiros e africanos.

MULTILETRAMENTOS NA CONTEMPORANEIDADE: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOCENTES VOLTADAS PARA FORMAÇÃO DO SUJEITO-LEITOR NA ERA DA CIBERCULTURA

Silvane Santos Souza (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Prof. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Resumo: No presente projeto busca-se delinear sobre os pressupostos práticos e teóricos que alicerçam o fazer pedagógico dos educadores de uma escola pública do Município de Rio Real, com o intuito de identificar as práticas que vêm contribuindo ou não para a formação dos educandos, tendo como parâmetro os princípios da criticidade e dos multiletramentos, desenvolvidos a partir do ciberespaço, que abarca a multimodalidade e a intermedialidade. Para compreender a concepção de letramento, traz a ancoragem de Magda Soares, de Rojo (2015), que trata das diferentes formas de apresentação do texto; de Santaella (2008), que demonstra a combinação de hipertexto com multimídias e amplia o sentido de multilinguagens para hipermissão, além de

Dionísio (2008) que trata das questões de gêneros multimodais e multiletramento. Por se tratar de uma pesquisa de cunho qualitativo, pretende-se, ao mesmo tempo, desenvolver uma pesquisa netnográfica e acompanhar as práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Cibercultura. Hipertexto. Multiletramento. Práticas Pedagógicas.

IMAGENS DO FEMININO NA OBRA UM COPO DE CÓLERA

Taiane Emanuele S. Mota (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: A minha pesquisa tem por objetivo analisar a posição da mulher no filme “Um copo de cólera”, baseado no livro de Raduan Nassar. O filme, dirigido por Aluísio Abranches, em 1999, retrata uma linguagem muito peculiar do romance de Nassar, ao apontar o feminismo rodeado de imagens, algumas delas sobre a relação com o masculino e as rupturas a este universo hegemônico. Trata-se de reflexões dos papéis desempenhados, principalmente, do posicionamento da cultura de gênero e da sexualização da mulher. O diálogo com o romance abre para questões sobre como e em que lugar se constroem vínculos e se desconstroem posições da mulher nessas textualidades. Assim, a partir da obra de Raduan Nassar, proponho uma leitura crítica da cultura de gênero, tendo como mote de interpretação a personagem feminina do romance, como do filme de Abranches, buscando analisar os discursos que reportam o sentido de diferença nas enunciações que tratam do feminismo branco e de classe média *versus* os entraves culturais de sociedade machista e conservadora. Para o estudo, serão considerados referenciais teóricos da crítica feminista e da representação da mulher na literatura e na cinematografia.

Palavras-chave: Cinema. Literatura. Mulher.

OS SUJEITOS DO REISADO DE IBOTIRAMA – DA INVISIBILIDADE A RESISTÊNCIA DA CULTURA POPULAR

Tâmara Rossene Andrade Bomfim (Pós-Crítica/UNEB)
Edil Silva Costa (Orientadora)

Resumo: A dissertação em andamento objetiva estudar o Reisado em Ibotirama – BA. As cidades do território inicialmente tinham a sua dinâmica em torno do rio São Francisco, que ditava seu ritmo e das trocas comerciais. Ibotirama nasce nesse contexto, permeada por essas relações. No entanto, o crescimento das cidades modificou os modos de vida e os sentidos atribuídos ao rio. O primeiro capítulo, em fase de construção, situará o leitor no território do Velho Chico e nas relações sociais aí desenroladas. Descreve-se o histórico da cidade e justifica-se seu recorte para a pesquisa. Em seguida, apresenta-se o Mapeamento Cultural de Ibotirama e busca-se mostrar a diversidade encontrada no município para melhor compreender o Reisado, que será apresentado no capítulo subsequente. Vem sendo realizada pesquisa de campo e a base teórica se constrói a partir dos estudos de Stuart Hall, George Yúdice, Nestor Garcia Canclini, Paul Zumthor, Antonio Albino Canelas Rubim e Clifford Geertz.

Palavras-chave: Ibotirama. Identidades. Modos de produção. Reisado. Velho Chico

EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE COMO PRÁTICA DE EMPODERAMENTO FEMININO

Vanessa Nascimento Machado (Pós-crítica-UNEB)
Orientadora Prof. Dra. Suely Aldir Messeder

Resumo: Trata-se de uma pesquisa-ação que tem por finalidade realizar oficinas de orientação sexual para mulheres do município de Alagoinhas que frequentam o consultório de enfermagem em sexualidade humana e aceitam em participar das mesmas. Este trabalho tem como objetivos analisar se a prática educativa, voltada para a educação sexual, pode contribuir para o processo de empoderamento e de emancipação feminina; compreender o conhecimento que as mulheres têm sobre sexualidade e como foi adquirido, e conhecer de que forma essas mulheres vivenciam sua sexualidade com liberdade de expressão e escolha, e como se

relacionam com a busca do prazer. Espera-se que os grupos possam se tornar lugar de reflexão sobre a sexualidade feminina na contemporaneidade, fazendo com que as mulheres possam enxergar suas subjetividades, potencializando-as; reconhecer a importância da prática educativa para o conhecimento sobre sexualidade humana e por fim, reconhecer que o conhecimento sobre sexualidade humana leva ao empoderamento e emancipação feminina através da transformação.

Palavras-chave: Educação Sexual. Empoderamento. Oficinas de Orientação. Pesquisa-ação.

UMA PERSPECTIVA CRÍTICA E RIZOMÁTICA DO FIES – FUNDO DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR

Vyrna Isaura Valença Perez (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Prof. Dra. Suely Messeder

Resumo: Este resumo é apresentado ao Seminário Interlinhas 2016.1 realizado pelo Mestrado em Crítica Cultural da UNEB – Campus II contemplando um recorte da pesquisa que está sendo realizada sobre o FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, política pública adotada pelo Governo Federal a partir de 2001. A pesquisa possui como objetivo analisar a evolução do FIES, enquanto política de acesso ao ensino superior não gratuito no Brasil, entre 2001 e 2015, contemplando os dados oficiais do Governo Federal e estatísticos do período, bem como as alterações legislativas ocorridas. Os resultados obtidos após essa verificação serão confrontados com o ideal de democratização do ensino, visando apurar se efetivamente ocorreu e está ocorrendo à inclusão social no ensino superior, tudo sob uma perspectiva rizomática e crítica do FIES, que atuaria tanto como uma política de transferência de recursos públicos para a iniciativa privada, como uma forma de intervenção e empoderamento dos sujeitos beneficiados.

Palavras-chave: Educação Superior. FIES. Políticas Públicas.

TURMA 2016

A HISTÓRIA DA ÁFRICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO NONO ANO (EDITO- RAS FTD E SCIPIONE): AFINAL, DE QUAL ÁFRICA ELES FALAM?

Ailton Leal Pereira (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira

Resumo: Pretende-se realizar uma análise sobre a história da África a partir dos livros didáticos do nono ano do Ensino Fundamental, dos autores: Alfredo Boulos Junior Boulos (FTD) e Cláudio Vicentino (Scipione), adotados pela Escola Municipal Jecelino José Nogueira (Catu/BA). Investigaremos os conteúdos concernentes ao tema em questão, com o propósito de responder à questão central: afinal, de que África eles falam? Mediante a pesquisa bibliográfica, nos respaldaremos no campo da História, da Crítica Cultural, Educação e áreas afins. Esperamos, a partir do resultado da pesquisa, contribuir para a formação docente, considerando a demanda atual que é primar pela valorização e ressignificação da história e cultura afro-brasileira e africana no ensino brasileiro.

Palavras-chave: África, livro didático, Lei 10.639/03, relações etnicorraciais.

O CURRÍCULO DE ESCOLAS DE CRUZ DAS ALMAS (BA) E O DIÁLOGO COM A LEI 10.639/03 APÓS TREZE ANOS DE PROMULGAÇÃO: UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Alisson Gomes da Silva Nogueira (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: Este projeto de pesquisa se propõe a ampliar os olhares sobre as práticas pedagógicas, levando em consideração a implementação da lei nº 10.639/03, em escolas de nível fundamental II, na cidade de Cruz das Almas - BA, elegendo como locus da pesquisa a escola Centro Educacional Cruzalmense (CEC), a qual foi escolhida por ser uma das mais disputadas dentro do ensino público pela população local. Não pretendo delimitar a aplicabilidade da lei às disciplinas das Ciências Humanas e

linguagens, mas buscar perceber de que forma a escola, em todos os âmbitos, constrói espaços de formação para além do currículo oficial visando o cumprimento da lei 10.639/03. Para isso, propomos a observar a escola em sua estrutura física e curricular, bem como as práticas pedagógicas desenvolvidas, além de analisarmos a documentação de que dispõe. Por isso, demarco como recorte temporal os anos que suscederam a implementação da lei 10.639/03, de 2003 até 2016.

Palavras - chave: Currículo. Lei 10639/03. Relações étnico-raciais.

O ESCRITOR AMADOR E A PRODUÇÃO LITERÁRIA DE CAROLINA MARIA DE JESUS: UMA QUESTÃO DE POLÍTICA CULTURAL

Anderson Cleiton Sales Rocha (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador Prof. Dr. Osmar Moreira

Resumo: Este *paper* tem por objetivo apresentar como o projeto *O escritor amador e a produção literária de Carolina Maria de Jesus: uma questão de política cultural* está constituído a partir do lugar de fala da Crítica Cultural. O objetivo geral da pesquisa é analisar as bases teóricas em que se costuma configurar o amadorismo na literatura de margem, tendo como ilustração a produção literária de Carolina de Jesus e a sua relação com a política cultural capaz de intervir (ou não) nos modos de produção literária. Os objetivos específicos que permitirão desenvolver o tema são: destacar o sentido de amadorismo na produção literária; pôr em relação amadorismo e a produção literária de Carolina de Jesus; ressaltar o imbricamento entre democracia, representatividade e cultura etnocêntrica; averiguar se há posições de cerceamento à produção literária amadora e como isso se manifesta. Metodologicamente, essa pesquisa de natureza qualitativa e pautada na crítica cultural é norteada a partir do seguinte problema: como a produção literária de Carolina Maria de Jesus serve de ilustração para o contexto em que vive o(a) *escritor(a) amador(a)*. Portanto, espera-se que esta pesquisa desvele os meios pelos quais a desigualdade cultural, social e econômica é legitimada, arrombando assim os portões que fecham o acesso aos meios de produção cultural e rompendo os grilhões e mordanças que tentam impedir a liberdade de criação dos escritores e escritoras.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus. Escritor Amador. Literatura. Participação Democrática. Políticas Culturais.

GRIÔS SISALEIROS: DAS TRADIÇÕES E SABERES ORAIS AOS PROJETOS CULTURAIS

Edisvânio do Nascimento Pereira (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva da Costa

Resumo: Esta pesquisa, provisoriamente intitulada “Griôs sisaleiros: das tradições e saberes orais aos projetos culturais”, objetiva observar as tradições e os saberes orais dos Griôs Sisaleiros no Povoado Rose em Santaluz-Ba. Trata-se de um projeto cultural coordenado por pessoas do Assentamento Lagoa do Boi, mais conhecido como Rose, em homenagem a Roseli Nunes da Silva, líder camponesa que morreu num conflito de terra nos anos 80. Pretende-se investigar as contribuições do Projeto Griôs Sisaleiros para os modos de produção cultural no Povoado Rose, através da pesquisa participativa, com entrevistas semiestruturadas e questionários. Sendo uma comunidade predominantemente oral, investiga-se, a partir dessas experiências e saberes, as influências dos projetos culturais nos modos de produções artísticas, na cultura local e afirmação identitária dos moradores. Espera-se contribuir para melhor compreender os modos de vida e produção cultural do Povoado Rose, assim como reunir dados para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Cultura local. Griôs. Identidades. Ressignificação. Saberes orais.

EDUCADORAS TEODORENSES: ENTRELAÇANDO VIDAS E FORMAÇÃO DOCENTE

Eider Ferreira Santos (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: O presente projeto objetiva investigar histórias de vida e formação de professoras do município de Teodoro Sampaio, dando ênfase à educação recebida na família e na escola, entendendo como estes espaços sociais contribuíram para a

constituição da trajetória de vida dessas mulheres como educadoras no contexto teodorensense. Para tal, fazem-se os seguintes questionamentos: De quais maneiras a educação familiar e escolar contribuíram/contribuem na/para formação de mulheres como educadoras, nos seus fazeres pedagógicos, no contexto do município de Teodoro Sampaio? De quais modos essa formação influencia em sua identidade docente? Pesquisa de abordagem qualitativa com enfoque na investigação de histórias de vida através do método (auto)biográfico, tendo como instrumento entrevistas narrativas com as professoras estudadas e/ou com familiares, bem como os arquivos pessoais e outros documentos, inclusive das instituições por onde as pesquisadas tenham passado. Instrumentos esses, amparados pela Resolução 466/2012, que dispõe sobre a pesquisa com seres humanos. Nesse sentido, busca-se problematizar, nesse primeiro momento, algumas questões em torno da formação docente a partir dos aportes teóricos da crítica cultural, de modo que novas possibilidades possam ser trazidas à tona. Faz-se importante salientar que o projeto matriz do orientador, sob o qual este projeto aporta, foi submetido ao Conselho de Ética em pesquisa no dia 05/05/2016.

Palavras-chave: Docência. Educação. Identidade.

SER OU NÃO SER PROFESSORA, EIS A QUESTÃO: ENTRE DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES NO CURSO DE FORMAÇÃO EM LETRAS.

Evani Dias (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O projeto se justifica por analisar, as experiências de formação de estudantes do curso de licenciatura em letras, no que se refere à formação de professoras na atual conjuntura de desvalorização e suposta extinção da profissional de educação. Diante de um cenário social de constante desestímulo ao exercício da docência, pensar nas estudantes que ainda buscam a formação docente, suas dúvidas e expectativas, é proporcionar uma possibilidade de mudança nesse cenário. Para tal parte-se das seguintes questões: Quem são as jovens que desejam a formação como professora? Quais as implicações impostas a estas pelo discurso da feminização do magistério? O que as leva a querer a

carreira docente diante de discursos constantes de desvalorização profissional? A pesquisa tem como objetivo analisar e refletir a formação de professoras tendo como base interpretações autobiográficas e relatos de formação intelectual no que se refere à condição feminina e o trabalho de magistério.

Palavras-chave: Autobiografia. Discursos. Formação. Professora.

O ROMANCE MORREU: RUBEM FONSECA E A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM AUTOBIOGRÁFICO

Fagner Costa e Silva (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: O caráter narrativo que Rubem Fonseca traz em seus textos autobiográficos, *José: Rubem Fonseca* (2011) e *O romance morreu* (2007), assim como o forjamento de seus narradores são baseados em obras de ficção escritas por ele mesmo. Esta pesquisa pretende analisar a perspectiva do escritor, enquanto teórico da experiência e produtor de uma dupla ficção. Os procedimentos metodológicos devem partir de abordagem descritiva e analítica em torno das produções autobiográficas citadas, a fim de desvendar os mecanismos estéticos e as práticas de construção dos narradores/personagens. Para tanto, serão adotados como instrumentos a pesquisa bibliográfica e comparativa dentro de uma perspectiva dialógica, trazendo para o debate, sobretudo, teóricos que discutam questões referentes à concepção de narrador e de relatos de experiências. A principal hipótese a que se pretende chegar é: O sujeito pesquisado não pode atingir a “maturidade” e usa a experimentação artística para produzir o registro de sua vida.

Palavras-chave: Autobiografia. Dupla ficção. Experiência. Personagem.

INDISCIPLINA OU TRANSGRESSÃO: AS CONTRADIÇÕES DO DISCURSO HEGEMÔNICO NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NUMA ESCOLA PÚBLICA EM ALAGOINHAS-BA

Francinéia Santana de Oliveira (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: Neste projeto, pretende-se analisar o contradiscurso do aluno de uma escola pública municipal acerca da indisciplina, como ferramenta de desconstrução ao pensamento hegemônico naturalizados nos discursos da Psicologia e da Pedagogia. Para tanto, serão analisados os conceitos de indisciplina, identificados nas áreas de conhecimento já referidas, com o intuito de cruzá-los com os dos alunos selecionados para esta pesquisa e dos teóricos da Crítica Cultural. Desta forma, este estudo se utilizará da pesquisa de campo e na revisão de literatura, tendo como aporte teórico metodológico os estudos de Derrida (2001) para fundamentar os questionamentos sobre os discursos binários e hierárquicos contidos nos conceitos de indisciplina formulados pelo pensamento metafísico ocidental. Pautar-se-á também em Mignolo com vistas na análise da episteme em torno da temática em destaque, sobretudo nos estudos de Foucault (2004) a fim de analisar as formas de poder que permeiam a relação professor-aluno, sustentando, desta maneira, esta pesquisa ainda incipiente.

Palavras-chave: Aluno. Crítica Cultural. Discurso hegemônico. Indisciplina.

O ALIENISTA E DOM CASMURRO: A RECRIAÇÃO DAS OBRAS LITERÁRIAS ATRAVÉS DO GÊNERO NARRATIVO CONTEMPORÂNEO, HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Gleica Helena Sampaio Machado (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: Nos últimos anos, várias obras de diversos autores têm sido adaptadas para as Histórias em Quadrinhos. Diante disso, o presente projeto de pesquisa intenta uma análise comparativa entre as obras literárias *Dom Casmurro* e *O Alienista*, de Machado de Assis, e adaptações em quadrinhos em diferentes versões dessas respectivas obras, visando examinar os processos de reescrita dessas obras literárias, ao serem transpostas para um gênero narrativo contemporâneo – História em quadrinhos. Para tal, serão analisadas as modulações entre os elementos formais, o texto verbal (narrador/ponto de vista, personagens, enredo, tempo e espaço) e o texto imagético (traço do desenho, cor,

disposição dos balões e enquadramento), característica própria dos quadrinhos. Nesse primeiro contato com o curso em Crítica Cultural o projeto sofreu alterações, inquietações, e principalmente questionamentos, os quais darão andamento à pesquisa.

Palavras-chave: Adaptações. História em quadrinhos. Obras literárias.

O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO SOB A ÓTICA DO PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES SOBRE A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EXIGIDA NO ENEM

Jacira Veloso (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Esta pesquisa pretende investigar as estratégias de ensino abordadas pelos professores de Redação do Ensino Médio para que os estudantes de terceiro ano apreendam a redigir textos que atendam às normas exigidas nas produções dissertativo-argumentativas do Enem. A proposta de intervenção corrobora para que o educando atue diretamente na sociedade, oportunizando-o a se tornar um sujeito crítico, autônomo, dono de sua própria história, propondo atos de resistência, de enfrentamento. A pesquisa terá como base a metodologia qualitativa, pesquisa documental e análise dos instrumentos didáticos que os docentes têm à sua disposição (tais como livros didáticos, mídias); além disso, realizar-se-á entrevistas não-estruturadas com os discentes, enfocando a interpretação do objeto. Espera-se com esse estudo, contribuir para os estudos de produção textual. As leituras irão aos poucos mostrando o caminho.

Palavras-chave: Enem. Intervenção. Texto dissertativo-argumentativo.

A INCLUSÃO DO SUJEITO SURDO NO UNIVERSO NORMATIVO DA ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA: OBSTÁCULOS LINGUÍSTICOS

João David Santos Liro (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima

Resumo: O presente projeto de pesquisa pretende discutir o processo de inclusão do aluno surdo no universo normativo da escrita, em aulas de língua portuguesa do ensino fundamental, numa escola estadual na cidade de Alagoinhas-BA. O objetivo geral será analisar os obstáculos linguísticos, os quais se relacionam com questões cognitivas e pedagógicas, enfrentados por esse sujeito no intuito de adquirir certo domínio na língua alvo e corresponder às exigências de um currículo que “desconsidera” sua língua materna, LIBRAS. Para tanto, a metodologia utilizada será a de pesquisa de campo descritiva e, quanto a fundamentação teórica, será necessário aprofundamento no que tange a conceitos como obstáculos linguísticos, inclusão, identidade surda, para melhor sustentar a proposta embrionária do projeto em curso.

Palavras-chave: Escolarização. Identidade surda. Inclusão. Obstáculos linguísticos.

FRAGMENTOS DO EROS FEMININO: REPRESENTAÇÕES ERÓTICAS NAS NARRATIVAS DE ANAÏS NIN E ANA FERREIRA

José Ricardo da Hora Vidal (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Paulo César García

Resumo: Essa pesquisa fala sobre o erotismo feminino nas narrativas de Anaïs Nin e Ana Ferreira dentro de uma perspectiva da crítica feminista; no qual são confrontados os textos teóricos sobre erotismo de autoria de Alberoni, Paz e Bataille com as proposições críticas de Nelly Richards, Simone de Beauvoir, Alexandra Kolontai e Gayatri Spivak. O objetivo principal dessa pesquisa é fazer uma análise comparativa entre os textos de Anaïs Nin e Ana Ferreira, identificar como as mulheres expressam o seu erotismo através da narrativa. Pretende-se também refletir a escrita literária tendo em mente as personagens femininas, quem fala e como falam nesses contos, a fim de considerar o erotismo feminino, tendo em vista como discurso constrói o sujeito formalizando sentidos estereotipados e normalizados. A pesquisa aos textos literários de autoria feminina terá foco na revisão bibliográfica seguida de uma análise crítica dos corpora.

Palavras-chave: Anais Nin. Ana Ferreira. Crítica Feminina. Erotismo feminino.

O GRITO DA PERIFERIA INSCRITO NA ARTE: A LUTA PELA AUTOAFIRMAÇÃO E A DENÚNCIA SOCIAL ATRAVÉS DO MOVIMENTO HIP HOP

Josélia Santos da Silva (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Neste projeto de pesquisa, propõe-se entender o movimento hip hop e suas expressões artísticas, o rap e o graffiti, enquanto espaço de criação que tenta romper com as subjetividades impostas pela cultura dominante buscando a autoafirmação e emancipação da periferia. Pretende-se investigar como os valores atribuídos à cultura marginal foram construídos discursivamente, fazendo com que essa cultura, de forma rizomática, sem ir para o enfrentamento que o colocaria em uma posição binária, assuma um lugar de fala que o identifica como espaço discursivo. Visto dessa forma, a cultura dominante perde seu status de universal e passa a ser apenas uma voz a mais no contexto social. As expressões artísticas dos movimentos hip hop, o rap e o graffiti surgem como uma potência que se constitui no espaço criativo, como expressão da realidade na qual a periferia está imersa. O rap e o graffiti assumem assim o papel social de denúncia, expressando as revoltas, as ideias, a visão desse mundo que, apesar de se situar à margem, encontra-se inserido na totalidade social. Essas duas expressões artísticas através da linguagem buscam suscitar o pensamento crítico a respeito da realidade da periferia e fazer com que as pessoas desse espaço se vejam representadas e identificadas. Nesse sentido, a pesquisa investigará o movimento hip hop como uma manifestação cultural que trabalha uma lógica diferente da lógica da cultura dominante, portanto, não se considera menor. A arte da cultura hip hop se constitui como a possibilidade de escapar da subjetividade padrão e fazer da periferia o lugar da criação de novas subjetividades. Para desenvolver tais reflexões a pesquisa se respaldará em Deleuze, Guattari, Derrida, entre outros.

Palavras-chave: Cultura dominante. Cultura marginal. Espaço discursivo. Movimentos hip hop, rap e graffiti.

DA HOSTILIDADE HORIZONTAL AO EMPODERAMENTO FEMININO: A RESISTÊNCIA A VIOLÊNCIA EM CANÇÕES DE PROTESTO DE BANDAS FEMINISTAS

Juliana Miranda (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Prof. Dra. Carla Patrícia Santana

Resumo: Este projeto promove o diálogo de questões relacionadas com feminismo e música de protesto, problematizando, dentro do contexto da violência contra a mulher, a hostilidade horizontal para evidenciar uma estratégia comum de quem promove a violência contra a mulher. A partir desta problemática, serão analisados os discursos sobre a resistência a violência, a construção da sororidade e o empoderamento feminino produzidos por mulheres compositoras, integrantes de bandas brasileiras feministas, especialmente do movimento Riot Grrrl. Esta pesquisa encontra suas bases dentro dos estudos feministas da contemporaneidade, pois é possível, através de um tema nada novo, porém bem atual, observar aspectos ainda persistentes no contexto atual, tais como: competitividade entre as mulheres; a violência contra e entre mulheres; a tomada de consciência no que se refere a politização das relações de amizade e o empoderamento feminino; e a arte como instrumento de crítica social, evidenciando o modo como as mulheres representam as desconstruções e as ressignificações do seu cotidiano em suas produções artísticas, neste caso a música.

Palavras-chave: Canções de protesto feminista. Empoderamento feminino. Feminismo. Hostilidade horizontal.

O GRUPO HERA: DO DEVIR SÍGNICO A UMA POÉTICA DO COTIDIANO

Marcelise Lima de Assis (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador Prof. Dr. Washington Drummond

Resumo: Hera(s), o grupo e a revista literários, constituíram-se como um coletivo formado por poetisas que se dedicaram a diversas artes e culturas, especialmente à palavra poética e à imagem, a partir de 1970, tempos difíceis da Ditadura. Com o projeto pretendia, a princípio e em termos gerais, compreender o viés ideológico que formatou o pensamento do grupo. Em um segundo momento, à luz das teorias propostas pelo Programa a

investigação ganha nova roupagem. No momento, preocupo-me em estudar como os modos de produção e de subjetividades coletivas do grupo se deram e se mostram nos materiais construídos, tanto no que tange à escrita criativa, quanto aos modos de resistência política e enfrentamentos. O grupo se reuniu por pelo menos três décadas na Bahia. A imagem-força que se tem hoje é de uma escola a-escolar/in-disciplinar, que emergiu de uma escola disciplinar para se fazer em arte grupal. Usarei o método entrevista para um primeiro período do estudo e, posteriormente, para o diálogo aprofundado sobre os modos de produção.

Palavras-chave: Grupo literário. Modos de produção. Subjetividades.

O CORPO ABJETO E SEU LUGAR DE DIREITO NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA PEDAGOGIA QUEER PARTICIPATIVA

Marcos Mauricio Gondim Gomes (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Prof. Dra. Suely Messeder

Resumo: O objetivo da pesquisa a ser desenvolvida é identificar as dificuldades que o corpo docente encontra no acolhimento e aceitação do gênero feminino de alunas travestis em uma escola pública do Bairro Lobato, em Salvador (BA). Ao observar as manifestações de constrangimento demonstradas pelos professores e funcionários desta unidade escolar, interessei-me em investigar como o corpo abjeto é visto e aceito pelos atores envolvidos neste processo. Para tal, parti das premissas da desconstrução de gênero embasado em autores como Derrida (2001), nas questões da desconstrução, Deleuze e Guattari (2008), através do conceito de rizoma, Butler (2015) que traz a questão dos corpos abjetos, entre outros. A partir de uma abordagem qualitativa, a metodologia deste trabalho será feita inicialmente pela observação do comportamento dos funcionários da unidade, com foco maior nos professores; e posteriormente mapeando os travestis sujeitos desta pesquisa, a fim de traçarmos o perfil destes quanto ao nível de conhecimento, grau de escolaridade, faixa etária e perfil sócio econômico. Isso será fundamental para compreendermos o processo de evasão escolar provavelmente oriunda da transfobia, baseada no atual modelo educacional que

tem os pressupostos fundamentados na heteronormatividade e falocentrismo. O objetivo é construir uma proposta pedagógica baseada nos estudos *queer* e implantar uma política de aceitação dos travestis dentro da referida escola.

Palavras-chave: Corpo abjeto. Docentes. Pedagogia *queer*.

O PROCESSO SOCIOCULTURAL DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Michelli Maia Moreira (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana

Resumo: Este trabalho tem por objetivo investigar de que forma as contribuições científicas, envolvendo as noções de variação da língua e os seus usos socioculturais, auxiliam na construção da identidade linguística do docente de Língua Portuguesa e interferem na sua prática pedagógica. Para isto, será realizada uma pesquisa de campo que se desenvolverá em duas etapas: na primeira, sucederá um levantamento em três escolas do Ensino Fundamental I no município de Alagoinhas, Bahia, a fim de identificar a atuação em sala de aula de professores que detêm conhecimentos teóricos relativos à variabilidade da língua e, na segunda etapa, aplicar-se-á uma entrevista semi-estruturada, confrontando, assim, o discurso dos indivíduos à prática observada. Tem-se como hipótese que as políticas de regulamentação da língua pelo Estado, presentes no ensino de língua portuguesa, influenciam a produção de subjetividade e construção dos sujeitos, configurando em uma identidade linguística tanto de professores, quanto de alunos, baseada no ensino da norma padrão, devido ao seu lugar na política linguística vigente no país.

Palavras-chave: Identidade linguística. Prática pedagógica. Variação linguística.

A QUESTÃO DE GÊNERO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nadja Silva Brasil Santos (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: O presente projeto de pesquisa pretende analisar, por amostragem, textos literários contidos nos livros Didáticos de Língua Portuguesa do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental II, com o intuito de identificar como a questão de Gênero é apresentada na seleção de textos que servirão de instrumento de ensino e aprendizagem da língua e da literatura brasileiras. Para consecução do objetivo geral definimos levantar uma amostra de cada série, selecionar textos de autoria feminina e textos de autoria masculina que tematizam o perfil de mulher, categorizar a tipificação de textos selecionados, identificar as marcas textuais que elaboram o perfil de mulher, analisar o *corpus* selecionado e estabelecer uma reflexão sobre o papel que o livro didático desempenha na promoção da consciência da questão de gênero na formação dos estudantes. Assim, a pesquisa será de natureza qualitativa, de abordagem bibliográfica e utilizaremos como *corpus* de análise, textos literários de livros didáticos de Língua Portuguesa, que serão tratados na perspectiva da análise de conteúdo.

Palavras-chave: Gênero. Livro didático. Texto literário.

VARAL RADIOFÔNICO - A LITERATURA DE CORDEL SENDO TRANSFORMADA EM PRODUTO RADIOFÔNICO, COMO FORMA DE AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL LOCAL NO TERRITÓRIO DO SISAL

Patrícia Rocha de Araújo (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador Prof. Dr. Arivaldo Lima

Resumo: A escolha de se pesquisar a literatura de cordel na produção e conteúdo radiofônico e na recepção em rádio se deve à necessidade de estudar a diversidade de produtores e receptores em comunicação, já que das investigações sobre pesquisa de produção e recepção encontramos a televisão como meio fundamentalmente pesquisado e a telenovela como produto privilegiado nas investigações. Com a sofisticação dos estudos da estética da recepção representada dentre outros autores por Eco (1989) e um direcionamento maior à análise estrutural dos textos literário, essa abordagem multiplicou-se em trabalhos de investigação dos textos cinematográficos e televisivos, mas não em rádio. Por isso, sentimos a necessidade de usá-la também nos

processos comunicativos radiofônicos. Com o objetivo de compreender a produção de conteúdos, linguagens e novos formatos criados pela comunidade do Território do Sisal como forma de afirmação da sua identidade cultural e entender até que ponto a produção da mensagem e a recepção estão relacionadas.

Palavras-chave: Cordel. Identidade. Produção. Radio. Recepção.

PRODUÇÃO CULTURAL PERIFÉRICA DE ALAGOINHAS, BA: A RELAÇÃO ENTRE POLÍTICA E PRODUTORES CULTURAIS

Paula Ferreira da Silva (Pós-Crítica/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Washington Drummond

Resumo: A pesquisa tem por objetivo observar e analisar a política cultural e a relação com produtores e produções culturais periféricas da cidade de Alagoinhas, Ba. Para tanto, foi pensado um estudo sobre a proposta de agenda cultural da cidade acerca da presença/ausência de produções ditas “periféricas” ou de possíveis implementações. O projeto passa por transformações e culmina para o foco na releitura do termo “periférico” utilizado amplamente como conceito para fomentar políticas, produções, produtos culturais e/ou autorrepresentação. Estaríamos marginalizando o que já é marginalizado? Seria importante descolonizar o conceito para entender sua construção e/ou seu uso? A base teórica talvez se constitua a partir das noções; produção de subjetividade (Agamben), relações de poder (Foucault), minoria, micropolítica e revolução molecular (Deleuze e Guattari). A abordagem metodológica poderá ser a etnográfica com descrição da cultura material “periférica” do município e ênfase na técnica de entrevista com gestores culturais e produtores que se autoatribuem “periféricos”.

Palavras-chave: Periférico. Política Cultural. Produção Cultural. Produtor Periférico.

CRÔNICAS CONTEMPORÂNEAS DE AUTORIA FEMININA: UM OLHAR SOBRE OS MODOS DE PRODUÇÃO DE MARTHA MEDEIROS

Silvana Nascimento Lianda (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: O projeto objetiva identificar os modos de afirmação cultural difundidos através das crônicas de Martha Medeiros analisando os efeitos que os mecanismos utilizados pela cronista para defender seu ponto de vista exercem sobre o leitor. Tendo em vista que as crônicas dessa escritora são amplamente divulgadas através dos livros publicados, das edições de jornais e em redes sociais e blogs; este projeto justifica-se porque busca dar visibilidade aos modos de produção e representação não só da cronista e de seus textos, mas também dos discursos e sentidos que estão sendo difundidos e de seu alcance, dos usos feitos deles e dos interesses envolvidos. E por ter como objeto de estudo textos contemporâneos de autoria feminina, suscita a reflexão acerca do espaço que essas produções passam a ocupar e da visibilidade que vai sendo conquistada para a subjetividade feminina e para a sua relevância. Como metodologia serão realizados estudos teóricos referentes à temática e estudo das crônicas selecionadas, bem como aplicados questionários e oficinas.

Palavras-chave: Crônicas. Autoria feminina. Martha Medeiros.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA EJA: UM ESTUDO NAS TURMAS DO PROJETO DO CAMPUS CATU

Sônia da Silva Cabral (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Prof. Dra. Patrícia Kátia da Costa Pina

Resumo: Este projeto de pesquisa discute as práticas de letramento utilizadas pelos docentes do curso Técnico em Cozinha do IFBaiano, Campus Catu, considerando as especificidades do público matriculado. Trata-se de uma pesquisa essencialmente de intervenção, mas que mantém aspectos documentais e bibliográficos, apresentando um estudo de caso, com a análise e discussão de dados referentes às práticas de letramento utilizadas no espaço escolar delimitado. Fundamenta-se nas pesquisas de Soares (1998), Kleiman (1995), Rojo (2012), entre outros. Pretende-se alcançar como resultados um debate acerca da relevância e pertinência de processos contextualizados de letramento, uma revisão dos métodos de letramento utilizados no

curso Técnico em Cozinha, contribuindo para adoção de estratégias de elevação dos níveis de leitura e escrita dos estudantes, através, inclusive, da criação de materiais alternativos, adequados a suas pertinências culturais.

Palavras-chave: Letramento. Práticas de escrita. Práticas de leitura. PROEJA

BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS DE ALAGOINHAS COMO EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE SUBVERSÃO: ARQUIVOS, LITERATURA DE AUTORIA FEMININA E POLÍTICAS CULTURAIS

Tássia Borges do Nascimento (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora Prof. Dra. Jailma Pedreira dos Santos Moreira

Resumo: Este *paper* tem como objetivo apresentar o processo de (des)construção do projeto de pesquisa: “Bibliotecas comunitárias de alagoinhas como equipamentos culturais de subversão: arquivos, literatura de autoria feminina e políticas culturais”. É um estudo sobre os arquivos das bibliotecas comunitárias de Alagoinhas, destacando a literatura de autoria feminina, no contexto de políticas públicas culturais. A investigação tem como objetivo geral analisar como a literatura de autoria feminina se faz presente nas bibliotecas comunitárias de Alagoinhas em possível contexto de institucionalização de políticas públicas culturais. Os objetivos específicos que permitirá desenvolver o tema são os seguintes: analisar em que medida a literatura produzida pelas mulheres se faz presente no acervo literário das bibliotecas comunitárias; verificar as atividades desempenhadas pelas bibliotecas relacionadas aos objetivos da pesquisa; mapear em suportes teóricos políticas públicas culturais que promovam o agenciamento da biblioteca comunitária frente à questão de gênero e de literatura feminina. Metodologicamente, essa pesquisa de natureza *quanti-quali*, direcionada na linhagem literário-cultural dos estudos de gênero, ressalta a produção literária das mulheres norteada a partir do problema: em que medida uma biblioteca comunitária proporciona, através dos seus arquivos e atividades, uma relação com a comunidade, articulando-se entre literatura de autoria feminina e política cultural.

Palavras-chave: Biblioteca Comunitária. Gênero. Literatura de autoria feminina. Políticas Culturais.

CADERNO DE RESUMOS GRADUANDOS EM LETRAS UNEB - CAMPUS II

A PALAVRA COMO INSTRUMENTO DE PODER NA LITERATURA ANGOLANA: RESISTÊNCIA CULTURAL E POLÍTICA, ENTRE O PORTUGUÊS E O QUIMBUNDO NO CONTO “ESTÓRIA DA GALINHA E DO OVO”, DE LUANDINO VIEIRA

Driele Silva Evangelista, Iarla Naila dos Santos S. de Almeida, Neila Moreira dos Santos, Ruan Francisco S. de Araújo Cruz. (Graduandos(as) – II Semestre)

Orientadora: Prof^ª. Dra. Carla Patrícia Santana
Orientadora SIP: Profa. Ms. Iramayra Cássia Ribeiro Reis

Resumo: Este trabalho aborda o uso da língua como instrumento de resistência cultural e política no conto “Estória da galinha e do ovo”, escrito por José Luandino Vieira e publicado no Livro Luuanda, 1 ed. 1963, quando então Angola era Colônia de Portugal sendo que sua independência ocorreu em 1975. Ressaltamos que esse livro foi escrito na prisão, por isso, está inteiramente ligado à história e literatura angolanas. Assim, abordamos, de forma inicial e sucinta, as considerações sobre o assunto formuladas por Paulo Andrade em Luuanda: um caso de hibridismo linguístico e cultural, 2008, Vima Lia de Rossi Martin em Ética e Compromisso em Luuanda, 2006 e Laura Cavalcanti Padilha em Luuanda, 40 anos: a força das palavras mais velhas, 2006. Como um defensor da Independência de Angola, Luandino Vieira incorpora nos contos do referido livro algumas expressões do Quimbundo e do português angolanizado. O autor ainda compromete-se em preservar algumas características marcantes da língua do país. Deste modo, entrelaçaremos as considerações dos autores supracitados, das expressões em Quimbundo utilizadas no conto, identificadas como usuais na nossa cultura local. Isto porque acreditamos, por fim, que Luandino Vieira nos remete à construção de uma tradição literária autenticamente angolana, defende e exerce o uso da palavra como instrumento de poder, de afirmação cultural e resistência à opressão do colonizador se configurando num agir num mundo.

Palavras-chave: Língua. Literatura. Poder. Resistência. Tradição.

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS: RELAÇÃO DE MÃE E FILHA

Carlos Antônio do Sacramento, Edvaldo dos Santos Pereira Júnior, Rafaela Azevedo de Jesus, Silvana Lima Reis (Graduandos(as) do II Semestre)

Orientadora: Prof^a. Ms. Maria José de Oliveira Santos

Orientadora SIP: Prof^a. Ms. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Resumo: De maneira geral, com este trabalho pretendemos identificar as relações estabelecidas nos discursos entre mãe e filha na ficção amadiana *Dona Flor e seus dois maridos* e a realidade que pode ser construída a partir da leitura do mesmo, concernentes à figura da mulher na época em que se passa a história. Com base na leitura e análise do romance, enfatizando as personagens femininas na trama, tentaremos refletir sobre os efeitos do discurso de Jorge Amado sobre a construção da identidade da mulher baiana. Assim, visto que temos diversas leituras a respeito da representação social da mulher no passado, partiremos de algumas delas para apontarmos as diferenças e possíveis semelhanças entre as mulheres descritas no romance e as do imaginário social da época.

Palavras-chave: Diferenças e semelhanças Ficção amadiana. Figura da mulher baiana. Identidade da mulher.

GÊNEROS TEXTUAIS E RELAÇÕES DE PODER: SUAS ARTICULAÇÕES COM O TRABALHO PEDAGÓGICO

Caroline de Souza da Paz, José Sales Amaral, Simone Araújo Arcanjo, Renata Amaral de Santana, Reilane Araújo dos Santos (Graduandos(as) – II Semestre)

Orientadora: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Orientadora SIP: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Resumo: Esta pesquisa se propõe a refletir como os gêneros textuais são perpassados por relações de poder assim como essas relações se articulam com o trabalho pedagógico. Para isso, compreendemos os gêneros textuais, a partir dos conceitos de Fairclough (2005) e de Bakhtin (2000), como os textos materializados que se encontram em nossa vida diária e que apresentam determinadas características sócio comunicativas que são definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e

composição característica. Desse modo, a nossa investigação está ancorada na forma como os gêneros textuais e as relações de poder se articulam no trabalho pedagógico nos componentes curriculares Prática Pedagógica II, Morfologia e Construção do Significado, Literaturas de Língua Portuguesa, Estudos Sócio-Antropológicos e Tipologia Textual do nosso Curso de Letras do *Campus II* da UNEB. Isto porque partimos do princípio de que os gêneros textuais se configuram numa forma de ação e controle social, por isso o seu domínio e sua manipulação depende da boa parte da nossa inserção social e do nosso poder social. Assim, articulando os gêneros textuais e o trabalho pedagógico, as práticas sociais podem reforçar práticas anteriores bem como podem questionar, desafiar e mudar essas práticas desencadeando, assim, mudanças no exercício das relações de poder.

Palavras-chave: Gêneros Textuais. Relações de Poder. Trabalho Pedagógico

O PAPEL DAS MUDANÇAS MÓRFICAS NO DESENVOLVIMENTO ARGUMENTATIVO DE PROPAGANDAS

Jaine Santos Vieira, Jéssica da Silva Vilela, Laíssa Cardoso de Souza, Leilane Pereira dos Santos e Tiala Souza de Jesus Queiroz. (Graduandas – II Semestre)

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Gaspari Madureira

Orientadora SIP: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Resumo: Esta pesquisa se propõe a refletir sobre os diversos recursos linguísticos e os aspectos estruturais da formação das palavras presentes em propagandas atuais, bem como seus efeitos lexicais dentro do contexto imagético inserido, observando suas finalidades. Utilizadas como forma de convencimento e também para despertar interesses e reflexões em um determinado público alvo, as propagandas valem-se da linguagem argumentativa e de diversos artifícios linguísticos e imagéticos para atingir seus objetivos. É bastante comum o jogo morfológico na elaboração de propagandas como mecanismo para uma transmissão eficaz da mensagem. Tomando como base os estudos morfológicos e a posição teórica do linguista Zanotto, o qual amplia a visão da gramática normativa sobre os morfemas lexicais

e gramaticais, tal pesquisa visa promover uma reflexão sobre o poder da palavra e do elemento mórfico na construção do sentido das propagandas, a fim de perceber como a relação entre morfema e sentido acarreta um efeito argumentativo, sendo, então, um instrumento de poder.

Palavras-chave: Elementos mórficos. Linguística. Propagandas.

A ESCRITA DE MULHERES NEGRAS BRASILEIRAS: UMA MICROTECNOLOGIA DE SUBJETIVIDADE POLÍTICA

Danilo Santana, Islaine Bomfim, Maysa, Joana, Irismara Morais, Margarida Lopes e Camila. (Graduandos – IV Semestre)
Orientadora Profa. Jailma Pedreira
Orientadora SIP Profa. Magdalânia Cauby França

Resumo: A sociedade do controle construída pela política dos jogos disciplinares dos corpos humanos se projeta na sociedade pós-moderna como uma tecnologia do poder (FOUCAULT, 1987; DELEUZE, 1992), que desloca, em movimentos modulares, grupos de sujeitos determinados para a vigilância e controle de si. Diante disso, educar pressupõe perceber os usos e abusos dessas tecnologias para criar estratégias para desmoraonamentos de seus controles nocivos. Assim, considerando as discussões feitas no componente Cânones e Contextos na Literatura Brasileira acerca do tema Usos e Abusos das Tecnologias, o objetivo deste trabalho é refletir sobre de que maneira mulheres escritoras negras estão ativando microtecnologias de subjetividade política, para se esquivar do projeto tecnológico literário canônico, patriarcal e etnocêntrico. A partir do método explanatório analisamos como essas mulheres estão utilizando, inclusive, as novas tecnologias, para promover as escritas de si estrategicamente e sair de uma ordem discursiva ideológica que as recalcam, as excluem e as apagam. Para isso, utilizamos obras literárias de duas escritoras negras não canônicas, que politizam os suportes literários, abrindo outras vias de circulação literária, bem como suas escritas, desconstruindo os lugares da barbárie que expiam, dramatizam e violentam a sua subjetividade.

Palavras-chave: Cânone Literário. Escritoras negras. Microsubjetividade política. Tecnologia.

REFLEXÃO E AÇÃO: USOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Daniela do Carmo Lima; Débora Vieira Pimental;
Gilzélia Catarina Conceição Reis; Ingrid Mirella Rodrigues Vieira Venas e
Vanessa Chaves Maciel (Graduandos – IV Semestre)
Orientador Prof. Edivaldo Conceição Santos
Orientadora Prof. Maria de Fátima Berenice da Cruz
Orientadora SIP Profa. Magdalânia Cauby França

Resumo: A sala de aula, na contemporaneidade, sem o uso dos novos recursos tecnológicos, tenderia a reproduzir modelos de ensino que, no universo do processo ensino-aprendizagem, chamamos de Educação Tradicional. Neste sentido, pretendemos, através deste trabalho, problematizar como professor pode utilizar as novas tecnologias para o melhor desempenho em sala de aula. Objetivando de modo geral refletir sobre as contribuições que as novas tecnologias trazem a formação e prática do professor de Língua Portuguesa na escola. Para tal utilizamos a pesquisa de caráter qualitativo tomando como base sucintos depoimentos de professores atuantes na rede pública de ensino do município de Alagoinhas-Ba e as abordagens feitas no evento que teve como temática a prática docente e o uso das TICs no ensino. De forma concisa as contribuições teóricas de alguns pesquisadores que elucidem questões sobre o uso das tecnologias e métodos de ensino. Nesta linha, esperamos trazer a tona a relevância de conhecer os usos e abusos advindos das novas tecnologias para a prática docente.

Palavras-chave: Formação docente. Linguagem. Novas tecnologias.

OS USOS E ABUSOS DE NOVAS TECNOLOGIAS NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO POR MEIO DA PRÁTICA DOCENTE

Ana Paula Deise Caldas, Gildete Lisboa, Joselice Bispo,
Lucineide Pereira, Thaiale Buriti e Valnei Evangelista. (Graduandos – IV Semestre)
Orientadora Profa. Maria Neuma Mascarenhas Paes
Orientadora SIP Prof. Magdalânia Cauby França

Resumo: A compreensão e a utilização das tecnologias de informação e comunicação tornaram-se uma exigência na sociedade. A Educação não se priva a esse momento e, nesse sentido, tem-se mobilizado em pesquisas e estudos que tratam de questões relativas ao letramento, leitura e literatura relacionados ao avanço tecnológico e suas implicações no contexto educacional e é resultado de uma pesquisa qualitativa de análise sobre a importância da linguagem multimodal no ambiente escolar. O presente artigo visa refletir a ação pedagógica e os usos e abusos de novas tecnologias na perspectiva da análise do discurso através da hipertextualidade. As formulações teóricas de Marcuschi e da escola de Análise do Discurso de linha francesa, fundada por Michel Pêcheux, constituem o aporte teórico deste trabalho, na compreensão de um sujeito sócio histórico ideológico. Partindo da consideração de que o discurso é heterogêneo, buscamos a compreensão da posição sujeito professor de língua portuguesa nesse cenário contemporâneo e atualizado. O que antes era feito mecanicamente através de simples decodificação de signos linguísticos, ou através da fluência na oralidade, agora é feito com a mediação de ferramentas digitais no uso da língua. Assim, é requisitada do professor de língua portuguesa uma atitude crítico-reflexiva, no sentido de repensar sua prática pedagógica e sua posição como transmissor de um conhecimento pré-estabelecido, passando a ser o facilitador e, assim, a melhor contribuir para uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Análise do discurso. Formação de Professor. Língua portuguesa. Hipertexto.

REDES SOCIAIS E ENSINO: USOS E ABUSOS DAS DIVERSIDADES LINGUÍSTICAS NA TECNOLOGIA

Isabela Luíng Andrade, Michelle Magalhães Boaventura, Rafaela da Cruz Santos,
Raianna Batista Gomes do Nascimento e Tarcila dos Santos. (Graduandos
– IV Semestre)
Orientadora Profa. Iramayre Reis
Orientadora SIP Profa. Magdalânia Cauby França

Resumo: O presente trabalho objetiva-se em identificar os usos e abusos das diversidades linguísticas na tecnologia através das

redes sociais. Para tanto, utilizou-se uma pesquisa qualitativa, que analisa as manifestações lingüísticas nos sites de relacionamento e como isso influencia na aprendizagem. O uso da tecnologia auxilia o docente na interação como o aluno, rompe com as aulas monótonas e acarreta maior interesse por parte dos discentes. Sabe-se que o fácil acesso as tecnologias permitem ao aluno a realização de plágios e provocam dispersão na sala de aula. Dessa forma, o professor utilizaria uma metodologia dinâmica, no qual teria uma comunicação com o aluno, compartilhando conhecimentos. Segundo Kenski (2003), “um novo tempo, um novo espaço e outras maneiras de pensar e fazer educação são exigidos na sociedade da informação.” Portanto, sugere-se que o professor utilize as redes sociais a favor da aprendizagem, aliando aos conteúdos propostos em sala de aula.

Palavras-chave: Diversidade linguística. Ensino. Tecnologia.

UM OLHAR SOBRE A POESIA DE GALDY GALDINO

Alciléia Brito Leão (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora Profa. Maria José Oliveira Santos

Resumo: Observando as raízes dos escritores baianos, percebemos que em sua composição há um número restrito deles citados em Histórias das Literaturas, cujas obras não são valorizadas com o mérito que possuem, fazendo com que fiquem na penumbra, ou seja, que suas obras fiquem escondidas e limitadas a um número mínimo de leitores e praticamente desconhecidas. A leitura é uma atividade que implica a relação dinâmica entre autora/or e leitora/or, variando de acordo com o envolvimento e a capacidade de exprimir suas emoções. Entretanto, alguns autores conseguem vencer essas sombras e se projetar visualmente. Temos por objetivo principal, estudar a cultura literária alagoanhense para analisar os valores imaginativos e criadores do poeta Galdy Galdino. Neste trabalho, é importante refletir sobre o eu-lírico e sua atuação aliada às emoções contidas nos poemas que serão analisados e escritos pelo poeta alagoanhense. Com este intuito embasamos estudo, principalmente, no estudo de Jean-Paul Sartre em seu livro A imaginação (2008), enfatizando a idéia de que a recepção leitora interfere na relação dos sentimentos que perpassam nos poemas

e são essas relações que favorecem questionamentos, como se a poesia traz momentos de euforia como torná-la apreciativa já que o reconhecimento desses artistas fica à margem da sociedade? Ler poemas proporciona o contato com um universo criativo que terá como consequência uma realidade prazerosa e dinâmica no contexto do senso crítico. Nesse contexto, refletiremos sobre o papel social de seus poemas, delineando um espaço nas vidas dos seres humanos a partir dos acontecimentos que permeiam a sociedade.

Palavras-chave: Galdy Galdino. Imaginação. Poemas.

ESTUDO DA LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ARAMARI.

Crispiniana da Anunciação Carvalho Reis (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora Professora Maria José Oliveira Santos

Resumo: Este resumo elaborado para apresentação do artigo denominado “Estudo da leitura literária no Ensino Médio em uma escola pública de Aramari-BA”, que tem o objetivo de analisar como esse estudo em um corpus selecionado, destacando a interação crítica entre leitora/or e texto com foco na aprendizagem que a leitura literária contribui para a formação das/os jovens no contexto escolar. Esta pesquisa investigará e analisará os procedimentos utilizados pela docente através dos questionários a serem apresentados ao corpo discente, tentando identificar seu compromisso com o ensino da leitura literária no sentido de formar leitoras/es que se envolvam nos desafios dos textos, assim como, se desenvolve estratégias que envolvam a turma no desafio de aprender a ler textos e em ferir a autonomia e a liberdade que caracterizam o contato com a leitura da literatura em sala de aula, contribuindo para que o texto se transforme em um instrumento de prazer e conhecimento. Para isto, me debruçarei em selecionados teóricos como Geraldini (2013), Lajolo (2012), Zilberman (2012), Romão (2006) e Cruz (2012) que servirão como embasamento para ampliar na compreensão de como os jovens veem a leitura literária e quais as possíveis maneiras de estimulá-las/os.

Palavras-chave: Leitura literária. Ensino Médio. Conhecimento.

POLÍTICA BRASILEIRA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS

Daiane de Almeida Santos (Graduanda - VI semestre)

Orientador Prof. Dr. Osmar Moreira

Orientador SIP Prof. André Luiz Gaspari Madureira

Resumo: Este artigo irá demonstrar como nossa língua, produção literária e riquezas culturais estão sendo promovidas no exterior, tendo em vista o crescimento econômico e cultural que o Brasil vem alcançando no cenário mundial. Esses acontecimentos nos fazem refletir como as políticas culturais, literárias e linguísticas têm ocupado cada vez mais um novo contexto discursivo. A nossa língua está expandindo pelo mundo, a cultura e a literatura têm tomado grandes proporções. Dessa maneira, objetiva-se com essa pesquisa, analisar como o governo brasileiro está investindo na internacionalização de língua, cultura e literatura. Para realização deste trabalho buscou-se fundamentação nos autores e teóricos: Ataliba de Castilho (2013), Leandro Diniz (2012), Agamben (2004), Stuart Hall (2005), entre outros, além de fazer mapeamentos em diversos sites oficiais do governo e os que também façam discussões relacionadas ao tema abordado neste artigo. Na pesquisa realizada, verificou-se que o governo brasileiro tem investido no processo de internacionalização, entretanto, alguns fatores ainda evidenciam objetivos de cunho político. Foi constatado também durante o processo de pesquisa deste artigo, que o governo brasileiro enfrenta um momento político turbulento. Um governo ilegítimo ocupou o poder e esse acontecimento cerceou inúmeros direitos da maioria da população, conseqüentemente, isso refletiu nas políticas culturais que o governo legitimado vinha trabalhando há décadas.

Palavras-chave: Cultura. Internacionalização. Língua. Literatura

ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) E TODOS PELA ALFABETIZAÇÃO (TOPA)

Edlene Felicidade dos Santos (Graduanda – VI Semestre)

Orientadora Profa. Aurea Pereira Santos

Orientadora SIP Profa. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Este artigo apresenta a análise do livro didático do Programa de Alfabetização para Todos (TOPA), de autoria de Ângela Maria Biz Rosa Antunes (et. al.) destinada ao Programa do TOPA - 2008 a 2010, editora Escola Multimeios. Nessa análise, observei os modelos e concepções teóricas de letramento que se fazem presentes nas atividades de leitura e as estratégias de leitura propostas no livro didático usado nos espaços de aprendizagem do Programa. A inquietação com a pesquisa surgiu quando exerci a função de alfabetizadora do TOPA no período 2014-2015 no subprojeto de Iniciação Científica (UNEB/CAMPUS II). Para dar continuidade à pesquisa pretendo no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ampliar os estudos do letramento na perspectiva de livros didáticos do TOPA, ampliando a investigação nos livros da Educação de Jovens e Adultos (EJA), observando e relacionando as edições no que tange as propostas didáticas de leitura e como são monitoradas. Na análise inicial, percebi que os conteúdos apresentados no referido livro didático são interessantes, mas nem sempre as/os estudantes se encontram em condições de acompanhar as atividades, pois não conseguem codificar e decodificar as palavras, sentenças e textos. Para a pesquisa de TCC será também utilizado como fonte de análise o livro EJA (Editora Moderna, volume 02), que está sendo trabalhado na sala de aula e foi selecionado para os estudos dos anos 2014, 2015 e 2016.

Palavras-chave: Estratégias de leitura. Letramento. Livrodidático.

O ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS SOBRE A CAFETINAGEM: UM BREVE PANORAMA SOBRE AS ABORDAGENS DO TEMA

Elaine de Araújo Carneiro (Graduanda – VI Semestre)

Orientador Prof. Dr. Ari Lima

Co-orientadora Profa. Dra. Suely Aldir Messeder

Resumo: Este artigo apresenta os resultados do Estado da Arte sobre o tema Cafetinagem, que servirá de subsídios para o desenvolvimento da pesquisa em andamento, Agenciamento de corpos femininos no bairro do Alecrim em Alagoinhas: Narrativas e saberes da cafetinagem. Para isso, foi preciso realizar um levantamento a partir de uma busca em duas fontes, um a do banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior (CAPES), e outra no portal de periódicos do mesmo sistema, construindo um mapeamento de teses, dissertações e artigos científicos filtrados pela palavra-chave *cafetinagem*. Os resultados deste levantamento mostraram o que já se tem produzido acerca deste tema e quais abordagens ainda não foram pesquisadas. Assim, foi possível concluir que a temática cafetinagem ainda não foi explorada como pretende-se nesta pesquisa, que é a partir das narrativas e testemunhos das mulheres cafetinas, discutindo as marcas identitárias construídas através da relação entre o espaço social que ocupam e os seus fazeres dentro desse espaço.

Palavras-chave: Cafetinagem. Estado da Arte. Prostituição feminina

REFLETINDO SOBRE A HETEROGENEIDADE LINGUÍSTICA E O ENSINO DE PORTUGUÊS

Elizabeth Damasceno dos Santos (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora Prof. Dra. Dulciene Andrade e Silva
Coorientadora Prof. Dra. Lise Mary Arruda Dourado
Orientadora SIP Profa. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Este artigo é parte de um projeto de pesquisa em desenvolvimento que tem a intenção de verificar a funcionalidade da variação linguística no contexto sócio educativo de uma escola Waldorf que recebe em uma mesma classe estudantes de diferentes classes sociais e, portanto, usuários de diferentes falares. A heterogeneidade da língua é o que permite que as variações linguísticas sejam na sociolinguística a língua em seu pleno funcionamento dotada do seu caráter social. O objetivo deste artigo é discutir as relações entre linguagem, escola e sociedade, destacando o caráter político ideológico do ensino de Língua Portuguesa. Para este estudo, busca-se sustentação em teóricos que vêm enriquecendo e dando respaldo aos questionamentos perante as temáticas aqui abordadas, tais como: Andrade e Silva (2011), Bortoni-Ricardo (2004; 2005), Gorski e Coelho (2009), Magda Soares (1999), Marcos Bagno (1997; 2007), Mercer e Foltran (1992), Geraldi (2004), Cecílio e Matos (2007), Possenti (2004) Tadeu (2010), Travaglia (2009), entre outros autores que discutem sobre a variação linguística, e se ocupam

em desenvolver estudos sobre essa temática procurando saber como a heterogeneidade linguística é trabalhada na sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Linguística. Variação e Sociedade.

UM OLHAR LEXICOLÓGICO SOBRE OS FALARES DOS REMANESCENTES DO QUILOMBO BURI EM ALAGOINHAS

Ester Paixão dos Santos (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora Prof. Dra. Lise Mary Arruda Dourado
Orientadora SIP Profa. Ma. Maria José de Oliveira

Resumo: A Língua Portuguesa Brasileira recebeu empréstimos linguísticos de diversos idiomas, sobretudo, das línguas africanas. Entre as quais se destacam as línguas do tronco banto (quincongô, quimbundo e umbundo). Essas línguas modificaram profundamente nosso idioma em diversos aspectos (sintático, fonético, morfológico, etc.). A maioria dessas influências podem ser percebidas na fala diária dos brasileiros e no repertório lexical de comunidades negras como, por exemplo, terreiros de religiões de matriz africana e quilombos. Assim, a fim de valorizar os vocábulos de origem africana e quiçá ampliar o conhecimento de lexias afro-brasileiras ainda não dicionarizadas, objetivou-se neste artigo investigar a influência do léxico de origem africana em falares da comunidade quilombola do Buri, localizada no município de Alagoinhas-Ba. Para tanto, foi feito levantamentos das lexias presente nos falares da comunidade. E, posteriormente, organizadas em glosas e classificadas em sete macrocampos lexicais, a saber, o da culinária, dos animais, das plantas, das danças, das músicas, do candomblé e das comunidades. Contudo, para a análise dos dados, a pesquisa foi fundamentada pelos constructos teóricos de Basílio (2003); Castro (2011); Dourado (2014); entre outros. Durante a análise dos dados verificou-se que a maioria das lexias glosadas apresentaram transformações semânticas como, por exemplo, o termo “quilombo” e “cabaça”. Já outras entraram em desuso como no caso da lexia “muringa”, em contrapartida, uma “nova” foi apresentada, a lexia “buri”. Além disso, vale ressaltar que muitas delas fazem parte da fala corrente do Brasil, ou seja, integradas ao nosso português.

Palavras-chave: Banto. Buri. Léxico. Línguas afro-brasileiras. Quilombo.

A RESISTÊNCIA DA MULHER NEGRA EM PONCIÁ VICÊNCIO

Genicélia de Souza Ribeiro (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora SIP Profa. Mestra Maria José de Oliveira

Resumo: Este resumo tem como objetivo primordial apresentar o tema “A Resistência da Mulher Negra em Ponciá Vicêncio” a fim de inseri-lo nas discussões sobre gênero e raça sugeridas pela literatura escrita por mulheres, visando refletir sobre a resistência da mulher negra na obra Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo, discutindo a condição da mulher na sociedade brasileira, indicando os desafios e embates que impedem que a mulher negra seja respeitada enquanto ser humano e cidadã de direitos, pois ainda não conseguiu adquirir seu patamar de igualdade nesta sociedade. Por isto, através da obra evaristiana é possível se perceber dois vieses importantes: a questão de gênero e de raça, perfazendo um luta dupla vivenciada todos os dias por mulheres que sofrem com a estigmatização e estereótipos negativos. Para o desenvolvimento deste artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica que consistiu na leitura de livros e acesso a textos virtuais como artigos e ensaios: Schmidt (1995); Alves (2010); Evaristo (1991) e outros. Assim, após leituras teóricas aliadas à leitura do romance selecionado percebe-se que é possível visualizar a questão da resistência da mulher negra frente à questão da hegemonia do patriarcado e que as lutas pelo empoderamento perpassam pela arte literária.

Palavras-chave: Gênero. Igualdade. Patriarcado. Raça. Resistência.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E SUAS IMPLICAÇÕES EM SALA DE AULA.

Márcia Conceição Santos (Graduanda – VI Semestre)
Orientador SIP Prof. André Luiz Gaspari Madureira

Resumo: Neste trabalho, temos como objetivo verificar no Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito se a variação linguística é trabalhada em sala de aula e se existem manifestações de

preconceito linguístico para os falares populares, dos alunos, em uso. Para desenvolver a pesquisa, valem dos procedimentos teóricos e metodológicos da Sociolinguística e outras teorias que venham contribuir para o desenvolvimento do trabalho. De modo que, a princípio, buscamos entender os princípios e procedimentos que explicam a variedade linguística. Na sequência, buscaremos identificar os fenômenos em sala de aula. Os autores que respaldam a pesquisa que se inicia são: Bagno (1999 2010), Travaglia (2000), Mollica e Braga (2004), Lima (2012), Calvet (2002) e Antunes (2007).

Palavras-chave: Comunidade. Preconceito Linguístico. Sociolinguística. Variação Linguística.

UMA INCRÍVEL HISTÓRIA NA TERRA QUE TENTA MUDAR DE COR:

ANÁLISE DE UM CURTA METRAGEM

Maria Lina da Silva Almeida (Graduanda – VI Semestre)

Orientador Prof. Sílvio Robertos dos Santos Oliveira

Orientador SIP Prof. André Luiz Gaspari Madureira

Resumo: Este trabalho tem como objetivo geral investigar representações da mulher negra pelo viés da personagem Mercedes, representadas por Adriana Bombom e Aline Borges na curta metragem *A incrível história da mulher que mudou de cor*. Falar da mulher negra nas novelas televisivas e nos cinemas é discutir sua trajetória na própria história do Brasil, em que se pauta o racismo, o preconceito e a discriminação. Falar do corpo feminino negro é discutir também sua militância na sociedade em geral, nas artes, nas literaturas, fios que perpetuam o mundo fictício e o real, fazendo-nos refletir sobre os processos de construção e reconstrução identitários em um mundo projetado para ser o espelho do homem branco. Como todo espelho perverte a imagem, cabe-nos analisar as perversões sociais emolduradas por imagens padronizadas e fundadas historicamente. A curta metragem selecionada nos oferece variados pretextos para discussão acerca do tema delineado, o racismo e o autorracismo, o desejo implícito de ser o outro que o espelho nos apresenta como o modelo de belo, embora muitas vezes distorcido. Além do filme, o *corpus* do trabalho será

constituído por materiais bibliográficos, artigos e análises do Documentário “A negação do Brasil” na tentativa de identificar os aspectos que influem na percepção étnico-social a respeito da representação de parcela da população, notadamente mulheres negras, possibilitando-nos a refletir sobre o corpo feminino negro e sua presença na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Mulheres. Preconceitos. Representações.

O DIZER NÃO DITO: METÁFORAS CONCEPTUAIS EM LETRAS DE CANÇÕES DE CHICO BUARQUE DURANTE O REGIME MILITAR (1964-1985)

Maria Renilda Rosário de Araújo (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora Profa. Elizangela Santana dos Santos
Orientadora SIP Profa. Mestra Maria José de Oliveira

Resumo: No presente trabalho procura-se mostrar como a liberdade de expressão era conceptualizadas nas letras das canções de Chico Buarque, mais especificamente, naquelas produzidas no período do regime militar (1964-1985), momento em que as manifestações artísticas contra o estado de exceção valiam-se de metáforas não só como forma de reação ao sistema, mas também como forma de alento para uma camada da sociedade que se viam nelas representadas. De modo que o trabalho tem como objetivo analisar as letras das canções de Chico Buarque, o engajamento político do artista e sua reação à falta de liberdade no Brasil, tudo isso conceptualizado em por meio de extensões metafóricas. Tomam-se as metáforas como figura de pensamento, como um fenômeno que, antes de ser conceptualizado pelos indivíduos, passa por uma experiência. Trata-se, portanto de identificar e analisar as metáforas linguísticas e conceptuais presentes nas canções que compõem o *corpus* da pesquisa. Para elaborar o trabalho, a princípio, far-se-á um levantamento bibliográfico com base em: Lakoff e Johnson (2002), Ferrari (2014), Sardinha (2007), Fernandes (2009). Na sequência, selecionar-se-á um *corpus* para descrição e interpretação dos fenômenos linguísticos, recorrendo-se aos princípios da Linguística Cognitiva e a dados da História, uma vez que se trata de um estudo interdisciplinar.

Palavras-chave: História e sociedade. Letras de canções.
Linguística cognitiva. Metáforas conceituais.

O RACIALISMO DE LOBATO E AS CAÇADAS DE PEDRINHO: RELEITURA DE UM PARECER

Marilza Martins Magalhães (Graduanda – VI Semestre)
Orientador Prof. Sílvio Oliveira
Orientadora SIP Profa. Mestra Maria José de Oliveira

Resumo: A pesquisa em questão é de natureza qualitativa, baseada em materiais bibliográficos, respaldando-se na análise do parecer de Nilma Lino Gomes, CNE/CEB nº15/2010, referente ao processo nº23001. 000097/2010-26, e também na obra *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato. Procurará apresentar discussão sobre pontos contundentes levantados pelo parecer, assumindo também um posicionamento crítico a respeito, pensando o contexto atual de ensino de literatura diante das questões raciais em que se funda o pensamento brasileiro.

Palavras-chave: Negro. Preconceito. Sociedade.

ESTUDO SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NA POESIA DE MIRIAN PINTO

Mônica Tavares de Souza (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora Profa. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: O presente trabalho tece considerações acerca do estudo sobre os poemas de Mirian Pinto Souza, baiana de Alagoinhas-BA. Seu desenvolvimento será norteado pelos seguintes objetivos: refletir sobre a ausência da literatura erótica em livros literários e compreender os motivos dessa ausência, como também discutir sobre o contexto da produção literária erótica realizada pelas mulheres. Na discussão teórica identificarei de que maneira a poesia erótica pode ser fundamental para discussões sobre as questões de gênero e sexualidade. Para esta análise refletirei sobre a poesia erótica enquanto gênero textual marginalizado pela sociedade, analisando a contribuição desta modalidade de poesia como sugestão no ensino de Literatura Contemporânea. Como procedimento metodológico será realizada uma pesquisa bibliográfica norteada pela publicação de

Mirian Pinto no livro *Profundamente* (1986). De modo que, o corpus da pesquisa é composto por quarenta e dois poemas constituído por sugestões eróticas. Para a fundamentação teórica serão utilizadas como arcabouço selecionadas obras: Abdul Assaf (2010), Madame Bovary (1980), Renata Augusto Carvalho (2009), Simone Beauvoir (1980), Mary Del Priore (2006), Michel Foucault (2000), entre outros.

Palavras-chave: Gênero. Literatura. Poesia erótica. Sexualidade.

SUBMISSÃO E INSUBMISSÃO DA MULHER: UMA OLHAR SOBRE OS CONTEXTOS HISTORIOGRÁFICOS

Rita de Cássia Januária Santos (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora Profa. Jailma Pedreira
Orientadora do SIP Profa. Ma. Maria José Oliveira

Resumo: Trata-se de uma reflexão sobre a submissão e insubmissão feminina. Dessa forma, objetivamos fazer uma breve revisão histórica, buscando destacar a submissão bem como a resistência a uma cultura patriarcal que anula o sujeito feminino. Neste sentido, verificaremos como a mulher foi construída como sexo frágil voltado somente para as tarefas do lar como cozinhar, bordar etc. e como a violência, inclusive doméstica, tem recaído sobre esta. Ao mesmo tempo, mostraremos também como o sujeito feminino, ao longo da história, também se rebelou contra esta cultura que o oprime e lhe nega direitos e possibilidades. Para tanto faremos uma revisão bibliográfica de autores e autoras importantes que tratam do tema abordado. Com isso, esperamos refletir sobre a força de uma subjetividade instituída para a mulher, submetendo-a a toda forma de violência, bem como esperamos fazer ressoar as vozes resistentes, insubmissas, das mulheres, reivindicando direitos, denunciando violências, adentrando outros espaços e inventando outras representações para o feminino.

Palavras-chave: Insubmissão. Mulher. Submissão.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COM ÊNFASE NA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Rita de Cássia da Silva Santos Ornelas (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes
Orientadora SIP Profa. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Neste trabalho, direciona-se o olhar para o ensino da Língua Portuguesa nas escolas de educação básica, tendo em vista os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Toma-se a leitura e a produção de textos como princípios norteadores da pesquisa, pois como ditam os PCN, a Língua Portuguesa deve ser ensinada tomando como base no texto. Para se trabalhar a Língua Portuguesa a partir do texto, considera-se que é preciso explorar o texto em seus diversos aspectos: linguísticos, tipológicos, pragmáticos, cognitivos e discursivos. De modo que o objetivo geral é verificar se o Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), que promove a avaliação e distribuição dos livros para as escolas públicas brasileiras, segue a orientação dos PCN na seleção do material didático. Para o desenvolvimento a pesquisa far-se-á um estudo de caráter bibliográfico, associado à pesquisa documental e exploratória. Tomar-se-á como objeto de análise uma coleção de livro didático adotado para o ensino básico e sua respectiva resenha emitida por pareceristas indicado pelo PNLD. O referencial teórico adotado respalda-se principalmente na Análise do Discurso e na Linguística Textual, a partir de Antunes (2007,2009), Kleiman (2004), Koch (2010), Guimarães (2005), Orlandi (1997), Wiitike (2007), entre outros.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Leitura e Produção de textos. Língua Portuguesa. Linguística Textual.

MITOS AFRO – BRASILEIROS: DESCONSTRUÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA

Roseli Elita Bispo (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora Prof. Dra. Lise Mary Arruda Dourado

Resumo: No presente artigo, traz-se a temática dos mitos afro-brasileiros. O estudo a ser desenvolvido tem como método a pesquisa-ação, que compreende, além da pesquisa bibliográfica,

visita de campo, intervenção junto aos estudantes inseridos nesse processo e análise dos resultados obtidos. Essa intervenção tem como objetivo geral disseminar e ampliar os conhecimentos acerca da tradição cultural afro-brasileira, passada de geração a geração através da oralidade. A pesquisa proposta neste artigo, justifica-se, pela necessidade de proporcionar aos estudantes das escolas públicas de Alagoinhas a escuta de histórias tradicionais do povo africano, (re)contadas no Brasil, a fim de lhes esclarecer muitos equívocos, há mais de um século, propagados pela branquitude comprometida com suas próprias ideologias e preconceitos, sustentada pela insaciável sede de subjugar outras culturas, a fim de se manter no poder. Foram trazidos para discussão, autores como: Eliade (1972), (1989), Campell (1993), Levy-Strauss (1989), trazendo um referencial a respeito dos mitos; Thiollent (2011), somado-se aos demais, através das discussões sobre a metodologia da pesquisa – ação; Vanda Machado (2004a), que através de leituras da sua produção científica, ganha maior sustentação o processo de contação dos mitos afro – brasileiros às crianças; Mariana de Melo e Souza, discute as questões de discriminação e propagação do preconceito no trato das culturas de origens africanas. Espera-se, ao final desse trabalho, uma maior conscientização a respeito da grande influência da cultura africana nos costumes, no cotidiano dos brasileiros, por parte dos indivíduos envolvidos no processo de letramento e, por meio destes, outros sujeitos.

Palavras-chave: Cultura. Mito. Oralidade.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL: DAS ORIGENS À TRAJETÓRIA DO PERSONAGEM NEGRO

Sara de Souza Xavier (Graduanda – VI Semestre)
Orientadora Profa. Dulciene Anjos de Andrade e Silva
Orientadora SIP Profa. Ma. Maria José de Oliveira

Resumo: Este artigo é parte de um projeto de pesquisa em desenvolvimento que tem a intenção de verificar o que modificou no trabalho com a Literatura Infanto-Juvenil no âmbito da disciplina Língua Portuguesa – Literaturas em sala de aula após a criação da lei 10.639/03, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - 9.394/96), tornando obrigatório o

ensino da história e cultura afrobrasileira e africana no Brasil. O objetivo deste artigo é traçar um breve percurso histórico da literatura infanto-juvenil, enquanto gênero específico e, ao mesmo tempo, destacar a trajetória das representações do personagem negro nas obras literárias de autores brasileiros destinadas à criança. Para tanto, foi realizado um estudo bibliográfico baseado em Ana Célia da Silva (2011), Cademartori (1986), Cunha (2004), Cuti (1994), Jovino (2006), Lajolo e Zilberman (1994), Lima (2005), Oliveira (2008), Tássia Silva (2012), entre outros autores que discutem sobre a literatura Infanto-juvenil e afrobrasileira e/ou se ocupam com o estudo da representação do negro nessas literaturas. O estudo indica que, se por muito tempo, prevaleceu nas obras literárias destinadas à criança a representação do negro como ser inferior, subserviente e fragilizado, atualmente tem havido uma multiplicação de obras que trazem um novo perfil deste personagem, mais condizentes com valorização do negro, de sua cultura e de sua história, contribuindo para o fortalecimento identitário dos estudantes e o respeito à diversidade étnico-racial.

Palavras-chave: Educação. Lei 10.639/03. Representação do negro na Literatura Infanto-juvenil.

ERA UMA VEZ, ENTRE DECALQUES E SPIN-OFF'S, OS CONTOS DE FADAS: REFLEXÕES A RESPEITO DA SÉRIE *ONCE UPON A TIME*

Thainá Nascimento da Silva (Graduanda – VI Semestre)
Orientador Prof. Dr. Silvio Roberto S. Oliveira

Resumo: O presente artigo visa verificar os processos de intertextualidade que acontecem em *Once upon a time* para saber até que ponto ele retoma os contos de fadas ocidentais, a partir de reflexões acerca desta e o universo a sua volta. O artigo irá se desenvolver com uma pesquisa bibliográfica através dos teóricos: Hermenegildo Bastos (2011), Ricardo Zani (2003), Silvio Oliveira (2005), Ângela Márcia Damasceno (2010) e Edil Silva Costa, que apresentarão teorias sobre apropriação, pastiche e intertextualidade. O que é esperado é que se possa comprovar os indícios de uma apropriação mais constante e comum desde os últimos anos do século XX e tentar esclarecer por qual razão acontece à apropriação, se por interesse em homenagear ou

como uma reinauguração do texto anterior (dialogismo ou/e intertextualidade) e quais os procedimentos seriam mais comuns: pastiche, paródia, paráfrase etc. Também para identificar as marcas do sujeito em relação às “verdades” transmitidas de maneira camuflada nos contos de fadas ocidentais com a intenção de trazer à tona algumas delas e a partir de um olhar a série *Once upon a time*, desconstruir ou refazer algumas dessas “verdades”.

Palavras-chave: Apropriação. Contos de fada. Intertextualidade. *Once upon a time*.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO CONTO “CINDERELA”:UM ESTUDO COMPARATIVO

Andreia Meneses dos Santos (Graduanda – VIII Semestre)
Orientadora Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva

Resumo: Este trabalho monográfico tem o objetivo de refletir sobre a representação da mulher no conto de fadas “Cinderela”, a partir do confronto entre três versões clássicas, a saber, *Cenelentola*, de Giambattista Basile (1634), *Cinderela* ou *O sapatinho de vidro*, de Charles Perrault (1697) e *Cinderela* ou *A Gata Borralheira*, dos Irmãos Grimm (1812), em contraponto a uma versão contemporânea do mesmo conto, intitulada *Cinderela – uma biografia autorizada*, de Paula Mastroberti (2012), a fim de verificar as convergências e divergências no que se refere ao comportamento e perfil feminino. O que se pretende, pois, é averiguar quais identidades estão presentes nessas obras, desvelando os perfis de gênero e funções sociais destinadas à figura feminina, assim como refletir sobre o contexto em que foram escritas - e para qual público se destinavam. Nesse sentido, busca contribuir para o fomento das discussões de gênero no âmbito da literatura infanto-juvenil. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com caráter bibliográfico, que se fundamenta em teóricos e estudiosos que vêm enriquecendo e expandindo os estudos referentes à natureza desta temática, como: Bettelheim (2007), Cademartori (2010), Coelho (1987, 2000), Darnton (1986), Góes (1984), Grossi (2012), Hall (2005), Khéde (1986), Mendes (2000), Zilberman (1998), dentre outros. Assim, após trazer à cena

do debate uma reflexão sobre o gênero “literatura infantil” e do subgênero “contos de fadas”, este estudo apresenta e confronta as três versões clássicas do conto Cinderela, buscando apreender como nelas se dá a representação da personagem feminina para, em seguida, buscar as semelhanças e divergências a partir do contraponto entre tais versões clássicas e a contemporânea, discutindo-se aqui também o fenômeno da renovação dos contos de fadas.

Palavras-chave: Cinderela. Contos de fadas. Gênero. Identidade feminina.

O DESPERTAR PELO GOSTO DA LEITURA NO 6º ANO DO ENSINO

FUNDAMENTAL II

Cleidiane do Nascimento Santos (Graduanda – VIII Semestre)

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Este trabalho monográfico tem como objeto de estudo as práticas de leitura desenvolvidas na sala de aula. Como sabemos o hábito da leitura desde cedo é importante e de grande valia, pois assim, as crianças vão crescer com um senso crítico mais aguçado, serão seres com capacidade maior de raciocínio, interpretação e aprendizagem. A pesquisa tem como objetivo geral analisar como o despertar do gosto pela leitura acontece no 6º ano do ensino fundamental II, sendo uma pesquisa qualitativa, pois foram analisadas as práticas de leitura na sala de aula em duas escolas e duas turmas de 6º ano do ensino fundamental II. Para isso, foi feito um questionário, com perguntas a respeito do gosto pela leitura nos estudantes dessas turmas. Além disso, foram feitas observações das práticas de leitura em sala de aula, para que assim pudesse se chegar a interpretações desejadas, ou seja, entender como se dá esse despertar pelo gosto da leitura. A pesquisa é norteadas a partir da problemática em querer saber quais as práticas desenvolvidas em sala de aula nessa turma, e se as práticas de leitura são ponto positivo ou negativo para despertá-los pelo gosto da leitura. Com o objetivo de contestar essa questão, o trabalho apresenta três capítulos: o primeiro aborda o que alguns teóricos (ECO e BONAZZI (1980); FREIRE (1995); KLEIMAN (1995); LARROSA (2007); SOARES (2010))

pensam sobre leitura; o segundo apresenta propostas sobre como desenvolver a leitura no 6º ano (ANTUNES (2003); GERALDI (1984)), e o último é a análise dos dados, ou seja, relaciona o que diz os autores com que foi observado nas turmas, juntamente com os questionários aplicados.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Gosto. Práticas de Leitura.

O OLHAR DAS MULHERES DE ALAGOINHAS SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NAS LETRAS DE PAGODE BAIANO

Danielle Santos de Jesus (Graduanda – VIII Semestre)
Orientadora Profa. Dra. Carla Patrícia Santana

Resumo: O crescimento constante de grupos musicais de pagode baiano com temáticas que fazem referência à mulher criam estereótipos e retratam a mulher somente a partir de um ponto de vista erótico. As letras dessas músicas evidenciam uma manifestação machista e chamam atenção por demonstrarem que, mesmo com tantas mudanças relacionadas ao gênero, os homens ainda continuam com um pensamento retrógrado. A proposta deste trabalho de conclusão de curso é observar, com a ajuda de estudos teóricos e entrevistas semiestruturadas, como as mulheres de Alagoinhas veem a sua representação nas composições de pagode baiano. Nossa análise buscou perceber as correspondências de expressões entre o masculino e feminino, que nem sempre são pares exatos. Evidenciamos que a correspondência feminina sempre faz alusão a questões sexuais, numa busca de diminuir a mulher diante do seu suposto par, o masculino. Questionamos o lugar destinado a mulher, e buscamos saber se ela está ocupando estes espaços ou se ela conseguiu romper barreiras e alcançar novos espaços. Compreendemos que a representação da mulher em letras de músicas de pagode, composições geralmente escritas por homens, muitas vezes, tem sido uma afronta a todas as mulheres. Como suporte teórico para nossas análises utilizamos teorias contemporâneas, como os estudos de Ivia Alves, especialmente no seu livro *Interfaces* (2005), a dissertação de mestrado de Clebemilton Nascimento, (orientado por Ivia Alves), publicada como livro intitulado *Pagodes baianos – entrelaçando sons, corpos e letras* (2010), além de outros autores como Maria Lúcia Rocha Coutinho, Marcos Joel de

Melo Santos, além de Fernando Taralho, para auxiliar na metodologia. Nos resultados da pesquisa, evidenciou-se que muitas mulheres compreendem que não devem ser expostas somente como objeto sexual, como apenas um rosto bonito, mas como seres atuante e importante na sociedade.

Palavras-chave: Estereótipo. Olhar feminino. Pagode baiano. Representação da mulher.

A MULTIMODALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO CENTRADO NO EIXO DA LEITURA

Dirlane Filgueiras dos Santos (Graduanda – VIII Semestre)
Orientadora Prof. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: Neste trabalho, temos como objetivo analisar de que forma a multimodalidade tem sido abordada no livro didático do Ensino Médio, no eixo da leitura, e observar se ela contribui para o desenvolvimento cognitivo do aluno. Inicialmente, na pesquisa de caráter bibliográfico, fazemos uma investigação teórica. Desta forma, nós fizemos uma investigação tanto sobre a leitura quanto sobre a multimodalidade. Na sequência, tomamos como objeto de estudo a coleção de livros didáticos intitulada Língua Portuguesa 1, 2 e 3 com autoria de Vima Lia de Rossi Martin e Roberta Hernandes Alves, publicada pela editora Positivo e distribuída pelo MEC (Ministério da Educação) em 2015, para observar como as linguagens verbal e não verbal, multimodais, são abordadas no eixo da leitura. Além disso, nos também observamos se da forma como são abordadas, elas possibilitam o desenvolvimento intelectual do aluno. A multimodalidade estar presente nas relações cotidianas, por isso, entendemos que ela pode aproximar mais o aluno da escola; o diálogo entre a interioridade da escola e sua exterioridade pode fazer com que o aluno tenha mais interesse pelos assuntos que são apresentados em sala de aula. Para desenvolver esta pesquisa, valemo-nos dos aspectos linguísticos, cognitivos, pragmáticos e semióticos. Para isso, tomamos como base os estudos de Kleiman (2004), Martins (2006), Orlandi (2000) e Kress, através das abordagens feitas por Vieira (2007), Maroun (2007).

Palavras-chave: Livro didático. Multimodalidade. Semiótica.

LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA):ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA (CATU-BA)

Érica da Hora Ferreira Teles (Graduanda – VIII semestre)
Orientadora Profa. Mestra Maria José de Oliveira Santos

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma tarefa importante e complexa que exige uma ação efetiva por parte das/os educadoras/es. Portanto, é necessário traçar um caminho que nos afaste da omissão do ensino de Literatura na EJA. Neste sentido, essa pesquisa analisa a possibilidade de contribuir com a valorização do ensino literário nessa modalidade educativa. Por conseguinte, buscamos meios de estudos e escolhemos como campo de pesquisa a Escola Estadual Maria Isabel de Melo Góes, localizada em Catu-BA, em uma sala de EJA. Este trabalho surgiu de minha experiência como aluna de uma escola EJA, que deu prosseguimento com uma escrita autobiográfica de meu relato pessoal e como cheguei a Universidade do Estado da Bahia (UNEB/ Campus II). A escrita autobiográfica testemunha relações pessoais e pode servir de fonte para a elaboração de mais uma página de reflexão da história da educação ao traduzir sentimentos, representações e significados de memórias e relações com a escola. Acreditamos ainda que há alternativas prazerosas para serem utilizadas durante a prática docente. Por isto, este trabalho apresenta concepções de leitura que poderão contribuir para enriquecer as aulas de Literatura abordadas por alguns teóricos da área, como Maria de Fátima Berenice da Cruz (2012), Paulo Freire (1981), Jorge Larrosa (2002), Ezequiel Theodoro da Silva (1990), Regina Zilberman (1990). Este trabalho monográfico analisa trajetórias do Ensino de Literatura na EJA e sua importância para o desenvolvimento crítico das/os educandas/os com o objetivo geral de analisar o modo como acontece o ensino de Literaturas em sala de aula e de que maneira os textos literários possibilitam o incentivo à leitura, os específicos são os seguintes: identificar a metodologia utilizada pela professora em sala de aula para lidar com o texto literário; verificar os procedimentos para seleção dos textos literários; relacionar os resultados obtidos da pesquisa prática à realidade dos estudos específicos em leitura literária, a partir da questão-problema: de que modo podemos pensar em rever o cenário atual do ensino de leitura literária na Educação de Jovens e Adultos

(EJA)? Que se encontra contemplada em três capítulos: 1- Relato pessoal de aluna da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que chegou a universidade do Estado da Bahia (UNEB/CAMPUS II); 2- Formação docente na Educação de Jovens e Adultos (EJA); 3- Leitura literária e alternativas prazerosas: Análise das entrevistas.

Palavras-chave: Autobiografia. Educação de Jovens e Adultos. Leitura literária.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O PERFIL DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA APÓS A LEI 10.639/2003

Gislana de Santana Brito (Graduanda – VIII Semestre)
Orientador Prof. Sílvio Oliveira

Resumo: Este texto monográfico tem como objeto de estudo refletir sobre as mudanças representativas em relação ao negro em livros didáticos de Língua Portuguesa após a Lei 10.639/2003. É importante observar se a representação do negro ainda é feita ou não de maneira estereotipada ou preconceituosa em livros didáticos. Espera também buscar entender o que é a Lei 10.639/2003 e o que a mesma pretendeu mudar no espaço escolar. Para isso, analisará algumas ilustrações que utilizam o negro como personagem em livros didáticos, no intuito de verificar a ocorrência de discriminação racial, bem como de que forma esses autores e editoras estão levando em consideração a citada Lei 10.639/2003. Essa pesquisa de natureza quanti-quali é norteada a partir do seguinte problema: O que mudou no livro didático de Língua Portuguesa após a implementação da lei 10.639/2003? A fim de responder esta questão o texto se compõe em três capítulos: O primeiro apresenta um breve relato da educação dos negros no Brasil; o segundo estuda o livro didático de língua portuguesa após a Lei 10.639/2003; no terceiro, apresenta reflexões sobre a importância do professor na desconstrução da discriminação. É indispensável que os docentes em sua formação tenham adquirido conhecimentos necessários para desconstruir os estereótipos que ainda constam nos materiais pedagógicos. A lei é favorável à cultura negra, mas pretende educar e favorecer também pessoas não negras, especialmente crianças.

Palavras-chave: Afrodescendentes. Lei 10.639/003. Livro didático.

A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE LETRAS, LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DA UNEB - CAMPUS II

Jeovani Melo Dos Santos (Graduando – VIII Semestre)
Orientadora Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: Neste trabalho, temos como objetivo discutir sobre a interdisciplinaridade, analisando se de fato ela acontece no curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas, ministrado na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus II, como é proposta no currículo pedagógico. Para realizarmos o trabalho, nosso primeiro passo foi discutir o conceito de interdisciplinaridade sob a visão de teóricos como Frigotto (1995), Morin (2005), Coldman (1979 e Fazenda (1993). Para tanto, tomamos como objeto de pesquisa os Seminários Interdisciplinares de Pesquisa (SIP) do Curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas (UNEB), que englobam sete eixos assim distribuídos: I semestre: Linguagem e significação, II semestre: Linguagem e ideologia, III semestre: Múltiplas linguagens, IV semestre: Linguagem e sociedade, V semestre: Linguagem e história, VI semestre: Linguagem e cultura. No desenvolvimento dos trabalhos de SIP, os professores sugerem que, em cada semestre, se estabeleça uma situação problema que servirá de elemento articulador entre os componentes curriculares do semestre. Tomando como base essa orientação, fizemos uma pesquisa de caráter qualitativo com um desenho que se respalda no estudo de caso, ou seja, observando um trabalho de cada semestre (do SIP I ao SIP IV) envolvendo os discentes e docentes do curso, para saber até que ponto eles entendem a proposta de interdisciplinaridade do curso.

Palavras-chave: Curso de Letras. Eixos temáticos. Ensino e aprendizagem. Interdisciplinaridade.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Lizânia Alves da Silva (Graduanda – VIII Semestre)
Orientadora Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Este texto monográfico intitulado “Perspectivas e desafios de estudantes da educação de jovens e adultos (EJA)” tem como sujeitos da pesquisa, estudantes da educação de jovens e adultos, de uma escola municipal da cidade de Catu. O estudo tem como objetivo geral investigar o processo de ruptura e retorno dos estudantes de EJA. Os objetivos específicos que permitiram desenvolver o tema são os seguintes: realizar o estudo com embasamento teórico-metodológico acerca da EJA; conhecer as histórias de vida dos estudantes de EJA; analisar as histórias de vida dos estudantes da EJA, buscando compreender os desafios que enfrentam nesse processo de ruptura e retorno, bem como suas perspectivas em relação às contribuições da educação escolar para suas vidas. O interesse pela temática surgiu ao lançar o olhar às vivências de estudantes da EJA, suas experiências na trajetória escolar, na busca por conhecer suas histórias de vida, a fim de refletir sobre um leque de questionamentos em torno dos motivos, causas e conseqüências que não os permitiram concluir os estudos da idade (regular) e que os levou à Educação de Jovens e adultos - EJA. A pesquisa é de natureza qualitativa, utilizamos a abordagem (auto)biográfica, dando ênfase às história de vida dos sujeitos da EJA. A análise dos dados demonstrou que a ruptura da trajetória escolar dos sujeitos teve como principal motivo o trabalho, pois era preciso trabalhar para ajudar no orçamento familiar. Outros motivos foram: o machismo, a falta de escolas que dessem continuidade aos estudos (5ª a 8ª série) na localidade na qual residia, ou de transporte para se locomover a outras regiões, e o desinteresse pelos estudos. Entre as motivações para o retorno estão: a necessidade de qualificação para o mercado de trabalho, principal motivação, a busca de mais conhecimento, o desejo de sentir-se inserido no mundo dos letrados, a necessidade de reconhecer os seus direitos, a necessidade que sentem no seu cotidiano da escolaridade mais elevada, para ensinar os filhos e netos, para se integrarem à sociedade em que vivem.

Palavras-chave: Desafios. Educação de Jovens e adultos. Perspectivas.

Sandra Rodrigues de Lima Oliveira (Graduanda – VIII Semestre)
Orientador Prof. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira

Resumo: Esta pesquisa foi despertada pela percepção de que ainda há uma lacuna crítica no que diz respeito ao reconhecimento da literatura negra. Embora reflita sobre os impasses da docência, o Trabalho de Conclusão de Curso intenta um panorama sobre a presença/ausência da literatura negra na vida escolar, buscando acentuar a importância de compreender a diversidade na formação do sujeito, seja ele negro ou não-negro. Metodologicamente, a elaboração do trabalho percorreu a seguinte etapa: coleta de textos literários, levantamento de dados teóricos através de pesquisas bibliográficas e eletrônicas, fichamento de textos, seleção e análise dos dados, elaboração de artigo acadêmico. O tema percorre dois capítulos: o primeiro apresenta uma discussão sobre a implantação da Lei Federal 10.639/03. O segundo discorre teoricamente sobre a literatura negra, dividido em dois interesses: os possíveis impasses docentes e possível abordagem da literatura negra em sala de aula, atendendo à sua necessária inclusão. Em síntese, pretende-se: estudar a Lei 10.639/03 e possíveis formas de implementação no ambiente escolar; ressaltar a compreensão do conceito de literatura negra como fundamental na formação da docência; sublinhar elementos e conhecimentos fomentadores do respeito à diversidade no âmbito escolar.

Palavras-chave: Inclusão. Lei Federal 10.639/03. Literatura negra.

QUESTÕES SOBRE HOMOEROTISMO NA LITERATURA BAIANA DA CONTEMPORANEIDADE

Silmara Bispo de Cristo Souza (Graduanda – VIII Semestre)
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: O trabalho de conclusão de curso Questões sobre homoerotismo masculino na literatura baiana da contemporaneidade objetiva analisar de que forma ocorre as configurações homoeróticas masculinas na ficção baiana de Alléx Leilla, explorando as estratégias discursivas e o lugar de quem as anunciam. Ao falar sobre o homoerotismo masculino na ficção da autora Alléx Leilla, a pesquisa permite expressar as subjetividades

dos sujeitos homoeroticamente inclinados e as questões que circundam os seus desejos sexuais, partindo de um contexto nacional até chegar ao cenário baiano. Através das obras leilianas Henrique (2001) e O sol que a chuva apagou (2009) a pesquisa busca desmontar concepções discursivas apresentadas como fixas e imutáveis, ao passo que aponta para a necessidade de posicionamentos que se coloquem favoráveis a diversidade de modos de vida. Assim, os posicionamentos dos personagens masculinos de Alléx Leilla são engendrados dentro de uma lógica que incita discussões voltadas para o questionamento da ordem social, para o rompimento com fronteiras de gênero e de sexualidade, e para a problematização dos reflexos da heteronormatividade compulsória ao instaurar teorias que desestabilizam binarismos. Dessa forma, o estudo torna-se pertinente à medida que suscita na literatura homoerótica enunciações que dialogam com a realidade desses indivíduos, ao traçar aspectos que se voltam para interdição social, para a necessidade de dicotomias e imposição da concepção de identidades fixas. Essas são questões que norteiam essa pesquisa através de um método qualitativo com direcionamento teórico bibliográfico de autores como Michel Foucault (1988; 2004), Judith Butler (2008), Guacira Louro (2008), Paulo César García (2012; 2013), João Silvério Trevisan (1986), Stuart Hall(2006), Jurandir Freire (1992) e outros que tecem abordagens acerca das sexualidades transgressoras, das políticas de identidade e dos constructos de gênero.

Palavras- chave: Alléx Leilla. Ficção baiana. Homoerotismo masculino. Identidades.